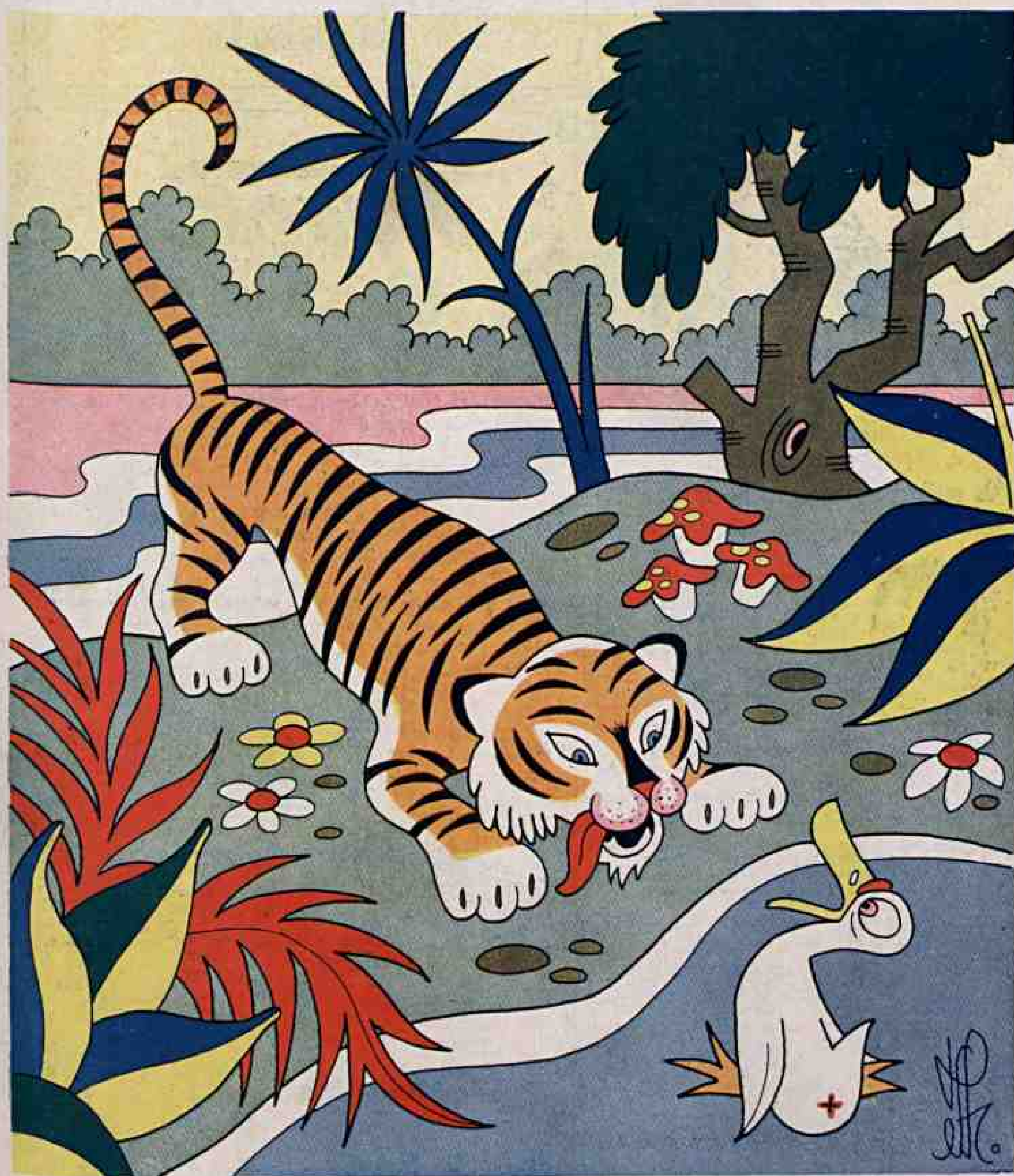
8 DEZEMBRO 1951

Careta

NÚMERO 2.267 ANO XLIV

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



Nas garras do tigre faminto

O "pato" bôbo — Bolas! E' isso que é ter *autonomia* ?!



Tenha no seu pulso o relógio dos homens de pulso!

Tissot MILITAR Automático

É super-construido para ser super-resistente! É automático: dá corda a si mesmo! Tissot Militar é o relógio que vai aonde nunca poderiam chegar os relógios comuns. É um relógio de precisão, resistente aos solavancos e ao "coice" das armas. É impermeável à poeira e à água, insensivel ao calor e ao frio, e anti-magnético. Tissot Militar tem ainda um Seguro Contra Acidentes que inclui até a quebra do vidro.

Para que o seu Tissot Militar conserve a impermeabilidade, só um relojoeiro concessionário Tissot deve abrir a caixa e mudar o vidro por outro original. E mantenha a coroa sempre bem fechada

Os melhores relojoeiros do mundo inteiro recomendam o TISSOT



"O relojoeiro honesto e competente só pode aconselhar através de uma longa tradição. Cada dia que passa Tissot Automático confirma sua reputação por sua precisão".

Diz M. A. J. Missiaen, Presidente dos relojoeiros belgas.



Os maiores relojoeiros de Paris, London, New York, Bruxelles e Stokholm manifestam-se com a mesma confiança.

Folheado Cr$ 1.750,00
Aço. . . . . Cr$ 1.350,00



TISSOT MILITAR

é prova de:

- Frio
- Água
- Calor
- Choque
- Poeira
- Eletricidade

Tissot MILITAR Automático

OMEGA PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE — GENEBRA - SUIÇA Tissot

2M7

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

DE VOLTA A PENATES

APÓS quinze dias em Recife, eis-me de volta a penates! Nessa qüinzena de ausência, muita coisa sucedeu nesta terra engraçada: a vida encareceu; a manteiga desapareceu; a luz e a energia elétricas minguaram; a agua secou; a pouca vergonha desembestou, e a própria Natureza, que até então resistira à degradação geral, acabou por aderir à senvergonhice local. Quando saltámos do aeroplano, verificamos, entre irritados e desiludidos, que o calor aqui era mais forte do que às margens do Capiberibe!...

Minha visita à capital pernambucana valeu por descanso, bem merecido e por estudo comparativo entre a vida do carioca e a do recifense.

Quão melancólica é para nós cariocas essa comparação! A vida em Recife é hoje em dia, sobre quase todos os pontos de vista, melhor do que a nossa.

Naquela capital do nordeste, cujo progresso material é notavel, a população já atinge a meio milhão de habitantes. O centro da cidade, ainda de aspecto semi-colonial, mal comporta os transeuntes, sendo portanto o movimento dificil.

A parte nova da urbs é larga, de amplas avenidas, lembrando muito de perto a nossa esplanada do Castelo.

Mas não é da cidade, pròpriamente, que desejamos falar, é da vida cotidiana e da sua diferença com a do Rio de Janeiro que vamos tratar.

O custo da vida na Capital de Pernambuco é de 20 a 30 por cento mais barato do que aqui. Não há filas para artigos de consumo. A única que ali vimos foi a da espera de ônibus, fila pequena e de curta duração.

Não há falta alguma de artigo de consumo forçado. Agua boa e abundante; carne de primeira a 13 cruzeiros o quilo, sem racionamento; manteiga à vontade a 48 cruzeiros o quilo; frutas deliciosas por preço acessivel; peixe fresco, recem-pescado, a 30 cruzeiros o quilo, do melhor; galinhas gordas a 30 cruzeiros a unidade; prédios para moradia de custo 50% mais baixo do que entre nós; domesticos por salário razoável, embora pouco eficientes.

Mais caro do que no Rio custam os ovos e aquilo que daqui vai: camisas, cuecas, gravatas, meias, sapatos etc., etc. Os trajos e as fazendas de linho e lã custam quase a metade do que no Rio. Pode fazer-se naquela cidade bom costume de casimira inglesa por 1.800 cruzeiros e de linho branco superior por 1.300 a 1.500 cruzeiros. Os alfaiates cobram os feitios de 300 a 600 cruzeiros. O metro de linho branco belga ou irlandês, da mais fina qualidade, custa de 150 a 200 cruzeiros.

Numa coisa Recife perde para o Rio de Janeiro atual; é na balburdia do trânsito de veículos. O que vai pela capital pernambucana nessa matéria é verdadeiramente caótico. Buzina ali é para divertir crianças e enlouquecer adultos!...

A luz elétrica tambem é má, embora não seja pior do que a nossa atual.

Agora, perguntamos: como é que se explica que o custo da vida seja tão mais barato naquela cidade do que aqui, sabendo-se que muitos dos artigos ali vendidos procedem daqui e de outros lugares do sul do país?

Por que a manteiga mineira, que aqui não se encontra nem a 70 cruzeiros, é vendida em Recife, sem limitação, a 48 cruzeiros o quilo? Por qual motivo um terno de casimira inglesa, que lá custa 1|800 cruzeiros, há-de custar no Rio 3.000?

Querem saber por que?

E' porque o Rio de Janeiro, depois que a demagogia e o oportunismo lançaram raizes nesta terra, transformou-se no quartel-general da roubalheira nacional.

Esta cidade é a Caverna de Ali-Babá do Brasil.

Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.
L&K

E' onde se albergam os aventureiros de todos os matizes e nacionalidades. Os "tubarões" vorazes dos lucros extraordinários; os provocadores de altas artificiais de gêneros alimentícios; os manipuladores de "trusts" e cartéis, que multiplicam os haveres à custa do sangue e do estomago da população indefesa.

E diante desse espetáculo deprimente, que faz o Govêrno Federal ? Repete o gesto irresponsável de Pilatos : lava as mãos. . .

Isso explica a perda do prestigio e popularidade que o atual Presidente da República gozava nos meios populares. E foi por causa dessa perda de prestigio e popularidade que, há dias, em Copacabana, quando a uma fila imensa da manteiga se mostrou aviso de que o artigo havia acabado, o *chauffeur* dum caminhão, após parar o veículo, dirigiu-se à multidão e disse : Vocês não queriam Getulio ? Pois agora passem o sorriso dele no pão e o comam !. . .

Bob

A COROA DA PAZ

A imprensa suiça anunciou a indicação do Sr. Emil Dreyfus para candidato ao próximo prêmio Nobel da Paz. E' bem conhecido o papel que Emil Dreyfus representou na elaboração dos diferentes planos da repartição das matérias primas no mundo e a ressonância que teve sua obra *Random Thoughts*, na qual se pode ver a prefiguração do Plano Marshal, como, tambem, do plano Schuman e dos diversos projetos de divisão dos bens existentes no planeta com o fim de pacificar os homens. Suas idéias são, na verdade, mensageiras de paz e só se podem louvar as diversas organizações que colocaram seu nome na lista de candidatos à grande recompensa internacional.

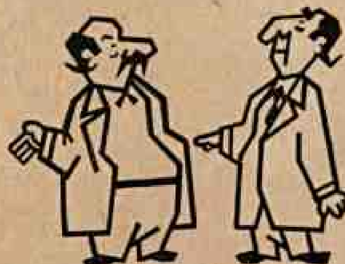
—::—

ZOBEL, O NEGRO LAUREADO

Não ha nada de excepcional em receber um escritor prêmio literário. Quando, porém, trata-se de pessoa de côr, a coisa muda de figura e tem repercussão excepcional. E' o caso do escritor negro Joseph Zobel, da Martinica, autor do romance *La Rue Cases Nègres*, que levantou o *Prix des Lecteurs*. Dedicou a obra a sua mãe, "criada de brancos", e a sua avó, "calunga no eito de algodão e que não sabe ler". Joseph Zobel chegou a Paris em 1947, depois de viver 30 anos em sua terra natal, onde foi redator de publicidade de cinema, contador ambulante, professor de liceu. Na França, entre outras profissões, foi vinhateiro. Ha pouco tempo, ouvido por um redator de *Nouvelles Litéraires*, declarou que não pretende voltar à Martinica senão em férias. Sente-se preso pela atmosfera intelectual da França. Seu próximo romance descreverá os meios negros de Paris. Os franceses são menos hostis aos negros do que muitos povos da Europa e da America.

—::—

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES
6 (SEIS) MESES .... Cr$ 50,00
1 ANO .... Cr$ 100,00
SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS



QUEM TEM OVARIO. . .

— Da Espanha, dizem que uma Leghorn pôs seis ovos de uma vez !

— Teria sido ovo, mesmo, ou mêdo do Franco. . .

—::—

GUIANDO ATÉ DEBAIXO D'AGUA. . .

Quando se diz que alguem guia automovel "até debaixo d'agua" julga-se que se trata apenas de força de expressão, mas está provado que não é bem assim. . . Um cidadão em Marineland, Estados Unidos, guiou um "jeep" debaixo d'agua e essa façanha foi assistida por muita gente boa.

Mais tarde, o *chauffeur* aquático declarou à imprensa que guiar debaixo d'agua tem as suas dificuldades, não obstante não precisar o "herói" preocupar-se com as complicações do trânsito nem tão pouco os peixes impedirem a passagem. . .

. . .

TÔNICO PODEROSO
VINOVITA
"VINHO DA VIDA"
RESTAURADOR DAS FORÇAS

ADRIANO

O VINHO DE PORTUGAL QUE O BRASIL DESCOBRIU





VINHOS DO PORTO

ADRIANO

RAMOS PINTO

PORTO

PORTUGAL

Rio Publicidade

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

ESTÁ o trânsito com novo comandante. Irá melhorar, irá piorar? Só o tempo poderá responder com a verdade. Entretanto, os eternos maldizentes, os que estão sempre prontos a descrer ou a negar por antecipação, já se manifestaram contra o Major Ramiro Tavares Gonçalves, simplesmente porque o Major não é técnico em trânsito, isto é, não freqüentou a Academia Nacional de Trânsito, o que aliás não poderia mesmo fazer, desde que esse egrégio cenáculo não existe ainda senão nas exigências dos que fulminam sistemàticamente os novos Diretores do Trânsito...

Contado, o "Major" Côrtes, que saiu consagrado da Diretoria do Trânsito, e contra o qual se levantaram, por ocasião da sua nomeação, as mesmas objeções que hoje se opõem ao Major Ramiro, no ato da posse deste proferiu oportuno discurso em que fixou o que se torna necessário para conduzir com eficiência a direção do Trânsito nesta Capital, como de resto em qualquer parte. Sustentou o "Major" Côrtes que o novo Diretor do Trânsito está perfeitamente credenciado para a função pois que, sendo oficial de Estado Maior, possui capacidade de planejamento em grau muito desenvolvido, e isto é o que importa, essencialmente, para enfrentar com êxito os problemas do trânsito. De fato, assim é, e a obra do "Major" Côrtes se caracteriza pelo rigoroso planejamento. Na sua "Sala de Operações", provida de minuciosas cartas de toda a cidade e para onde convergiam diàriamente os resultados dos levantamentos estatísticos que promovia incessantemente, foram construidas todas as soluções que aí estão sancionadas pelo uso. Na verdade, além de algumas inovações técnicas, como a delimitação com faixas das pistas de rolamento, como os sinais especiais para pedestres e o aperfeiçoamento dos sinais luminosos, que antes só tinham dois tempos, a obra do "Major" Côrtes caracterizou-se pela racionalização do trânsito. Racionalizar, racionalizar e sempre racionalizar, foi todo o seu esfôrço. Ora, para trabalho dêsse tipo, ninguem melhor aparelhado do que o oficial de Estado Maior.

RAZÕES E EMOÇÕES...

Compreende-se que além do aparelhamento intelectual, um bom Diretor do Trânsito deve reunir certas qualidades pessoais. Há-de ser enérgico, dinâmico, justiceiro, intransigente na defesa do interesse geral. Aí se inclui um dos aspectos mais ingratos da ação do Diretor do Trânsito, porquanto, nas suas atribuições executivas, a disciplina representa por certo a parte mais delicada, aquela que gera incidentes, provoca atritos, desencadeia resistências. Não é qualquer um que tem pulso para dominar as reações de toda ordem que espoucam quando há interesses contrariados ou simplesmente quando se aplica a todos a norma que foi criada para todos...

Mas tambem os predicados pessoais não faltam ao Major Ramiro. Quem o conhece, como oficial, sabe disso, consoante acentuou o Gen. Ciro de Rezende, ao dar-lhe posse.

Aliás, o General Chefe de Polícia tem mão boa: só chama para funções de sua confiança oficiais de primeirissima ordem. Chefe militar de longo e brilhante tirocínio, não se deixa influenciar por pedidos nem sugestões espontâneas... Escolhe por si, e sempre entre aqueles que conheceu diretamente nas lides da caserna. Elevado e seguro critério, bem consentâneo com o feitio austero e sereno do Gen. Ciro de Rezende. O que constituiu, porém, uma integral surpresa para mim, nesse episódio da posse do novo Diretor do Trânsito, foi a revelação dos dotes oratórios do General. Que discurso vibrante, significativo e elegante produziu ele de improviso! Reconheci no calor da sua palavra, na energia dos seus gestos, a alma do bom e fiel cavaleiro da velha guarda... E tudo que havia adormecido em mim desses mesmos sentimentos, dessas mesmas emoções antigas, vibrou de repente, de repente reacendeu-se num mixto de orgulho e de saudade...

Obrigado, General. Boa sorte, velho Ramiro.

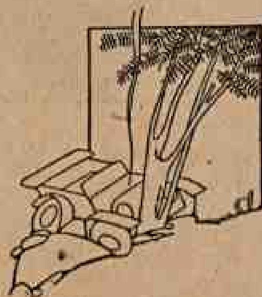
N. da R.

Prezado companheiro

Permita-me discordar, em tese, da sua opinião acima expendida. Não naquilo que se refere aos protagonistas da "Tragédia do trânsito", mas, sim, no infundado otimismo em que você se perde, quanto à capacidade desses protagonistas no resolver ou melhorar o caótico estado a que chegamos, nesta capital, em matéria de trânsito.

Como você sabe, o Rio de Janeiro é cidade atravancada, comprimida entre o mar e as montanhas. De ruas geralmente estreitas, tortuosas, mal calçadas e esburacadas, não podia, de modo algum, comportar o avantajado número de veículos motorizados que possui. Sucede, porém, que a Inspetoria do Trânsito resolveu distribuir carteira de "chauffeur" a torto e a direito e a Prefeitura Municipal, por





sua vez, licenciar número ilimitado de veículos.

Pode afirmar-se, sem exagêro, que esta cidade contém cinqüenta mil veículos acima da sua capacidade. Esse número, entretanto, aumenta de cêrca de dois a três mil veículos por mês, sem que, da parte da Prefeitura, surdam as medidas necessárias ao melhoramento da circulação dos automóveis.

Em cidades montanhosas como a nossa, o túnel, bem como o alargamento de ruas, é a providência que resolveria o problema. Sucede, porém, que as obras da Municipalidade são tão exíguas e morosas que não conseguem acompanhar o ritmo do aumento de veículos em circulação.

Daí, a Babel a que chegámos.

Ora, não sendo de esperar a modificação para tão cedo desse estado de coisas, o remédio a tomar será o de eliminar do movimento o maior número possível de veículos. E para isso, o processo mais simples, cômodo e expedito é precisamente esse que a Inspetoria já tomou, de conceder carteira de motorista a tudo quanto é "barbeiro", pau d'água, epilético, cardíaco etc., que o solicitar.

Além disso, e para que se ande mais depressa, seria bom retirar os sinais luminosos, acabar com os inspetores de veículos e aguardar o resultado dessas medidas...

Para que, portanto, Diretor de Trânsito ?

Bob

TELEVISÃO



APARELHOS DE VÁRIOS MODELOS, INSTALADOS E GARANTIDOS POR

MESBLA

RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54



Como agradar a uma mulher...

Use a loção para após a barba que mais se vende no mundo

● Você pode oferecer-lhe flores... beijar-lhe a mão... elogiar a elegância de seu vestido... porém, a maneira mais certa de conquistar o coração de uma mulher é apresentar-se sempre impecável. Essa é uma das razões por que em tôda parte mais e mais homens usam Aqua Velva. Aqua Velva refresca o rosto, tonifica e estimula a pele. E seu aroma, fresco e suave, agrada tanto a ela como a você próprio! Use sempre Aqua Velva depois da barba.

V-3/61

O CABULOSO...

Numa telegrama de Belo Horizonte que a incidência das combinações em que entra o número 13 está dando aspectos curiosos ao aumento de taxas e de impostos recentemente aprovado pelo Legislativo Mineiro e sancionado pelo governador do Estado. O projeto original, como se sabe, tinha o número 139, cujos algarismos somam 13, além de que a dezena final equivale a 13 x 3. Além disso, o governador do Estado vetou algumas disposições, baseado na lei federal n. 2.416, cujos algarismos somados ainda resultam em 13. E o artigo dessa lei, em que se baseou o veto, foi o artigo 13. Com o veto, a lei que tinha 50 artigos passou a ter 49, cuja soma de algarismos também dá 13. E a sanção se verificou numa sexta-feira, 26. E 26 é o produto de 13 x 2. Há quem diga que esse aumento dará azar. Quando não ao govêrno, pelo menos ao povo, que desembolsará suas economias.

—::—

TRISTE VERDADE

Verdade que dilacera
o coração dos mortais,
é saber que a primavera
da vida não volta mais...

Nidoval Reis

Gente de Radio



DORIVAL CAIMI

Cantor e compositor
de umas toadas praieiras
da Bahia, é, sem favor,
uma voz entre as primeiras.
Ouvindo-o, porém, cantar,
penso a gente que percebe
que ele bebe
aos goles a agua do mar:
é mar, é mar que não finda,
é mar, é mar outra vez,
mar de novo, mar ainda,
mar este mês e outro mês...
Só deixará quieto o mar
quando o Atlântico secar!

OS TESOUROS DO KREMLIN

No Kremlin, a famosa mole, espécie de cidade fortificada, os tzares foram acumulando as riquezas mais fabulosas, as joias mais esplendidas, que foram encerradas em criptas e em ataúdes para que os visitantes julgassem que só encerravam corpos de dignitários da côrte, que dormiam o sono eterno ao lado dos tzares seus senhores.

Durante os primeiros dias do govêrno soviético, as multidões que tinham ouvido falar nas riquezas do Kremlin nele penetraram com o fito de deitar mão às mesmas, porém, sairam imediatamente, tomadas de pânico, relatando aparições e ruidos misteriosos, que muito intrigaram os chefes bolchevistas, a ponto de ser nomeada uma comissão de arqueólogos e engenheiros para que abrissem os sarcófagos existentes no histórico edifício. A comissão averiguou que para livrar os túmulos dos atentados de ladrões, haviam preparado, desde remotíssimo tempo, mecanismos engenhosos que produziam ruidos misteriosos, ao mesmo tempo que as tampas de alguns ataúdes se erguiam e deles surgiam as múmias de antigos guardas do palácio, que amedrontavam os "intrusos". Encontraram também o corpo de um bispo, que não puderam, em princípio, retirar do ataúde, porque qualquer esforço feito para mover o corpo era seguido pelo ruido de um queixume que saía de um recanto do salão. Tão aterrador era esse ruido que alguns trabalhadores negaram-se a continuar ali. Interessados pelo "mistério" que rodeava o corpo coberto de joias do bispo, os arqueólogos continuaram a trabalhar e, finalmente, verificaram que a pesada corrente estava unida a outra que passava por uma câmara secreta; sempre que puxavam as correntes eram acionados dois foles que faziam funcionar um órgão e este produzia os sons estranhos. Diante dessa descoberta foi recordada uma lenda dos tempos em que Napoleão invadiu a Rússia. Quando o grande côrso chegou a Moscou desejou apoderar-se das riquezas do Kremlin e ao declarar sua intenção ao arcebispo da cidade, ele respondeu simplesmente:

— Estão à disposição de V. M. Entre e leve o que lhe interessar.

O imperador entrou, com efeito e apenas encontrou caixotões vazios e vitrinas com vestígios de objetos retirados recentemente. Furioso, Napoleão ordenou a seus soldados que descessem aos salões dos túmulos e saqueassem tudo. Dois engenheiros e cinco soldados desceram; estavam regularmente equipados. Passaram-se as horas, duas, três, sem que voltassem. Receando alguma desgraça, o imperador mandou segunda escolta informar-se sobre o paradeiro da primeira. Uma hora depois, recebeu esta nota: "Sire... Acabamos de encontrar uma porta de ferro que não podemos abrir, porém em nosso caminho não encontramos vestígios de nossos companheiros".

Napoleão resolveu ir em pessoa inteirar-se do que ocorria e ordenou que a porta fosse arrombada. Estranho quadro foi então contemplado. Os membros da primeira escolta jaziam mortos no solo. O imperador ordenou que fosse aberto um túmulo, que havia ao lado deles. Saiu do ataúde um monge, que, apontando para Bonaparte, parecia indicar-lhe imperiosamente a saida. O imperador, embora acostumado a ver imperturbável à morte, não pôde resistir a um momento de pânico e retirou-se com seus companheiros. Nesse momento um de seus oficiais aproximou-se correndo, para avisá-lo de que o Kremlin ardia pelos quatro cantos. Tornava-se necessário retirarem-se quanto antes.

Julgou-se tudo isso produto da fantasia. Há já alguns anos admite-se como verdade. Os peritos afirmaram que o monge se erguia por meio de uma alavanca, que, ao mesmo tempo o forçava a estender o braço. Aí está como um efeito mecânico, que se julgou fenômeno sobrenatural.

SENUN Esterilisante

A MELHOR VELA

O MELHOR FILTRO

TARDE!

Deste encontro só se guarde,
como um lírico segrêdo:
— a mágoa de vires tarde
ou de eu ter nascido cedo...

Luiz Otávio

pôde influir na história do mundo, porque a desastrosa retirada do exército francês é atribuida ao incêndio de Moscou.

Entre os tesouros que a lenda diz que estão conservados no Kremlin está a *mortalha do Redentor*, que se encontra em um sarcófago, que pesa quatro toneladas, cravejado de enormes rubis, esmeraldas e safiras. Também se encontra ali um vestido que, segundo o relato bíblico, foi usado pela Virgem Maria e a famosa perola "A Peregrina", a mais notável perola do mundo. Dos restantes objetos sobressaem a mitra do patriarca Nikon, que é adornada, entre outras, com a perola que Julio Cesar entregou a Servília, mãe de Bruto e com a que pertenceu a um célebre rei da Pérsia, que reinou de 459 a 500; o cetro dos patriarcas, que pesa 135 quilos e é todo de ouro, com um diamante em forma de pirâmide na base e rodeado por quatro rubis enormes, quatro safiras, quatro grandes e belíssimas perolas. Seu valor é calculado em 500.000 rublos. Além destes tesouros, o Kremlin conserva 20.000 rubis, diamantes, safiras e esmeraldas e 200 gemas conhecidas como *pedras de Lala*. Essas pedras são de cor azul pálido e, à noite, produzem estranha luz. Supõe-se que procedem dos tesouros dos faraós do Egito.

Das investigações realizadas pela comissão, ficou provado que uma das personagens que mais contribuiram para que não houvesse roubos no Kremlin (e é o criador dos complicados mecanismos) foi o patriarca Filaret, que viveu no século XVIII. No entanto, alguns dos aparelhos mencionados datam dos séculos XI e XII.

—:—

OS SAPATOS ANTIGOS

O calçado dos romanos servia indistintamente para ambos os pés.

—:—

DINHEIRO X CIÊNCIA...

A Rainha da Inglaterra dignou-se, certa noite, de visitar o Observatório de Greenwich e manifestou a Bradley sua intenção de proporcionar-lhe tratamento mais adequado e remuneração mais compensadora.

— Ao que Bradley respondeu-lhe:

— Suplico a Vossa Majestade que não execute esse projeto. Se o lugar de diretor do Observatório trouxer alguma vantagem monetária, nunca mais será ocupado por um astrônomo.

Gente de Circo



RUAN BAUTISTA LUÇARDO

Para lavar-lhe as impurezas
da alma, em longa ablução,
a esse Batista, que de correntezas
precisava o Jordão!
Grita, esbraveja, briga,
mente e desmente
e entre o trigo e a intriga
vai andando p'ra frente.
Tem um jardim zoológico nos pampas,
só p'ra ferir com cacos de garrafas,
para levar as lampas
ao prefeito carioca das girafas...
Para maior facilidade
no transpor a fronteira,
nos pneus pôs asas, uma novidade
que não foi brincadeira!
Y ahora, buen amigo,
se queda en su rincón:
no es más que el "umbigo"
entre Getulio y el general Peron...



PETROLEO MENELIK
— GARANTE O PENTEADO
PERFUMA E
TONIFICA OS CABELOS

Comentário da SEMANA

NO sistema político vigente no país, o Presidente da República é o manda-chuva número um. Sempre fizeram, os que passaram pelo Catete, o que quiseram. Sabe-se que existe um Congresso, mas o Presidente domina nessa organização. Se não dominasse, teria de deixar o govêrno ou fazer o que o sr. Getulio Vargas fez: fechá-lo. Ora, se o Presidente é o manda-chuva e se o Brasil não endireita, de quem a culpa? A resposta poderá parecer simplista ou ingênua, mas não é. O fato é este: o Presidente da República só não faz o que não quer. Nestas condições, se ele não faz, de duas uma: peca pela omissão ou peca pela conivência. E' o caso de se procurar saber, por exemplo, por que não se moraliza a vida política do país, por que se reproduzem, todos os dias, casos e mais casos de desonestidade, de bandalheiras, de sujeiras. Ora, o Presidente não pode ignorar o que de mais grave se passa contra o Erário nacional. Entretanto... que se vê? Moita! Moita! Sabe-se de uma grande patifaria neste ou naquele Ministério, nesta ou naquela repartição. Abre-se inquérito tipo câmara lenta. Encerram o inquérito. Tudo na mesma. Por que o Presidente

SALADA TRÍPLICE

não toma, de uma vez por todas, a deliberação de limpar o Brasil dos safados e dos tratantes paisanos e não paisanos? Medo, conivência, displicência?

—::—

O público, não resta dúvida, acompanha com interesse a campanha saneadora que esta Revista vem fazendo há anos no interesse do saneamento moral da política. Os políticos, entretanto, parecem completamente estranhos à onda de desgosto e de nojo que se está formando nos meios populares. E' imprescindível tirá-los da nostalgia, provocar-lhes a sensibilidade, chamá-los à realidade. De que modo? Escrevendo-lhes cartas ou cartões, enviando-lhes telegramas de protestos, fazendo-lhes sentir a repulsa que causam no meio do povo certos atos de sem-vergonhismo, como, por exemplo, esse, agora, da convocação do Congresso para funcionar em sessão extraordinária no período que vai de 15 de janeiro a 9 de março, convocação inútil e que vai custar ao Erário nacional mais 25.000.000,00 de cruzeiros. Cada eleitor deverá tomar o hábito de escrever ao deputado ou aos deputados em que votou, demonstrando-lhes a sua reprovação veemente. Se algumas centenas de eleitores fizerem isso, terão eles constantemente a atenção voltada para a "pouca ou nenhuma vergonha" de pactuarem com atos nocivos à Nação.

Na America do Norte um só cidadão escreveu durante a sua vida mais de duzentas mil cartas de protesto contra políticos indecentes e mereceu por isso o galardão de GRANDE BENEMÉRITO.

O brasileiro precisa protestar, protestar, gritar, esbravejar, mostrar que não têm sangue de barata. E o melhor sistema é esse: assetear os políticos desfibrados com cartas e telegramas de protestos.

[illegible] vier os leitores de *Careta* que um bom bombardeio de cartas vale mais do que um bombardeio de batatas. Iniciemos o bombardeio, hoje mesmo. Há tanta gente revoltada e disposta a trabalhar pelo Brasil. Eis aí um meio simples e eficaz.

—::—

O que está acontecendo presentemente no Rio em matéria de luz e força elétricas é conseqüência da ignorância e da burrice, aliadas ao nacionalismo colonial, dos nossos legisladores. Levaram dois anos a discutir o tal empréstimo à Light pelo Banco Internacional. Depois de discussões estéreis e de muito palavrório da "Água é nossa e o Paraíba também", resolveram permitir que o empréstimo viesse; veio e... tarde, o que deu motivo ao atraso das obras até culminar na situação em que nos encontramos.

E o pobre povo carioca, que vive já tão apertado com sérios problemas de vida, terá de ficar sem luz em virtude da imbecilidade daqueles patriotas...

Só a pau!



Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
Para Damas e Cavalheiros
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

Enriqueça sua refeição com

MALZBIER da BRAHMA

Tão rica em malte, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição! No seu almoço, no seu jantar... acrescente um novo valor nutritivo com Malzbier da Brahma. Cerveja preta e levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Tenha sempre à sua mesa Malzbier da Brahma para duplicar o valor da refeição. Devido ao seu baixo teor alcoólico e ao seu delicioso sabor, Malzbier da Brahma é a cerveja preferida de tôdas as famílias.

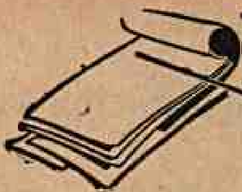
EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS



OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional, aos domingos, à tarde e, aos sábados, pela Rádio Cruzeiro do Sul.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

record 3 226



NATAL NA AMAZONIA

QUANDO a gente contempla a Amazônia — aquele mundão desconforme de espantos e assombrações — chega fatalmente à conclusão de que aquilo é uma terra diferente. Não se confunde. Não se mistura. Não parece com nenhuma outra. Os elementos que entram na sua composição étnica e geográfica são complexos. E a paisagem imensa e triste, agressiva e misteriosa — toma conta do homem, faz dele o que quer... Suas expressões de cultura são por isso variadas e surpreendentes. Cada região da mesopotâmia tem o seu carater, tem a sua fisionomia própria, tem o seu colorido peculiar. Suas lendas. Seus costumes. Seu idioma. Aqueles cenários espetaculares, com o maior rio do mundo, com as maiores florestas do mundo, criam em cada estirão do vale, em cada barranco de igarapé, em cada sombra de mata, em cada vila ou cidade — uma paisagem e um povo diferente... São diferentes, por isso, as maneiras de celebrar as festas tradicionais em cada região da Amazônia.

* * *

O Natal nas grandes cidades — Belém e Manaus — é um; nas selvas perdidas da planície — é outro. Ali incaracteristico como o Natal de todas as grandes cidades do Brasil. Com pastoris, frutas e castanhas, com sinos alegres, presépios coloridos, cordões de pastorinhas, missa do galo. Ingênuo e bonito. Mas não sem nenhum carater. Aliás, as festas de arraial — a de N. S. de Nazaré, a do Divino Espírito Santo, a de S. João — é que guardam na Amazônia cunho mais típico e pitoresco. O Natal, porém, é comemorado diferentemente em cada rincão da Terra Verde. Mesmo porque há lugares onde predominam as tradições nordestinas e outros onde vivem, felizes e ingênuas, quase em estado de pureza primitiva, as superstições autóctones, com ritos indígenas e deuses caboclos... Daí as múltiplas e variadas formas porque na Amazônia se festeja o Natal.

* * *

O mais velho Natal celebrado na Amazônia foi de 1653. Dá-nos notícia dele o Padre Antônio Vieira. Foi no dia 24 de dezembro daquele remoto ano da era de seiscentos, "depois do sol bem fora por ser muito necessária a luz", que o Padre Vieira começou a acometer a primeira cachoeira do Tocantins. Não houve missa de galo. Mas "a alvorada dos passarinhos" e "a tribu numerosa das aves aquáticas nas ribeiras", fizeram festa à entrada dos missionários.

* * *

Depois, os missionários passaram a festejar o Natal na selva com missa de galo, procissão, cânticos e música. A concorrência de índios sempre foi grande. Os padres davam aos índios roupa e comida. E o Padre Vieira observava: "Não há gentios no mundo que menos repugnem a doutrina da fé, e nem mais fàcilmente a aceitem e recebam que os Brasis". Mas Frei Jacob contou-me certa vez com espanto:

— As missões tinham fornecido aos índios roupa e sapato para a festa do Natal. Os índios, vestidos e calçados, compareceram em massa à missa do galo. Mas depois da missa, mal deixaram a igreja, tiraram a roupa e os sapatos, e voltaram nús para as suas malocas.

O bom do padre não compreendia o mistério dessa atitude... Mas na verdade dois episódios idênticos a história da catequese consignava. Um se passara com o brigadeiro Couto de Magalhães. O grande sertanista convidou um índio c a i a p ó do Alto

(*Continua na pág.* 16)

Sofre de Asma?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O REMEDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sanguíneos provenientes da gripe ou fraqueza pulmonar, chiados, dores do peito, etc. Com o REMEDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio e bem estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. Nas farmacias e drogarias.



NA CABEÇA

— E' verdade que, ao distribuir manteiga, o Barreto Pinto jogou uma lata na cabeça de uma senhora?
— E', sim. Para ela a manteiga do Pinto custou um galo!





UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO — ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO

Um SORRISO pàra todas?...

RECOLHO do noticiário telepático dos jornais esta informação surpreendente: Tolouse, França, 24 (U.P.) — Louis Clement, de 50 anos, inventor do "Perfume do Amor Magnetizado", foi absolvido da acusação de chantagear clientes ansiosos por amor. "O Professor", como é mais conhecido, anunciou imediatamente que planeja introduzir seu produto mágico no Japão e na Rússia. Suas operações foram restringidas quando o govêrno de Brazzaville queixou-se às autoridades de que o produto do "Professor" era uma falsificação e estava exercendo mau efeito sôbre os nativos. Durante o processo, os advogados do réu apresentaram pretensas cartas de clientes agradecidos, como prova do valor do "Perfume do Amor Magnetizado". Uma jovem sueca teria escrito: — "Graças ao seu perfume, reconquistei o amor de meu noivo. Antes ele era um peixe frio. Agora curva-se sôbre meu corpo perfumado, com paixão".

O juiz e promotor cheiraram gravemente um vidro do tal filtro de amor, sem nenhuns resultados visíveis durante o processo. Entretanto, diz a sentença que Clement não usou meios ilegais ao tentar criar a ilusão de amor.

Os juizes aspiraram com gravidade (e decerto tambem com esperança) o "Perfume do Amor Magnetizado". Embora não tenha acontecido nada, concluiram com louvavel complacencia que Mr. Clement não havia usado meios ilegais na sua generosa tentativa de criar a "ilusão do amor"... Sábios generosos, avisados juizes, os de Toulouse! Em primeiro lugar, e por via das duvidas, experimentaram o prodigioso perfume... Depois, com atitude compreensiva e bem humana, absolveram o homem que inventara a magia de um perfume que restitui às criaturas, com os enganos todos do Amor, a ilusão maravilhosa da Felicidade. Um homem que inventa uma coisa dessas não é, não pode ser um criminoso. Será antes, um benemérito da humanidade, porque, entregando aos homens um novo instrumento de ilusão e engano — uma doce mentira, afinal de contas — abriu-lhes mais um caminho para a conquista da Felicidade, tornando-lhes dest'arte a vida menos amargurada e vazia. A ilusão é o unico bem realmente util que existe na face da terra. Afinal de contas a ilusão não será um sinônimo perfeito da felicidade? Convém não esquecer a frase famosa de Jules de Gauthier: para lutar contra a Realidade só dispomos de uma arma — a Imaginação. E ai d'aqueles — desgraçadas criaturas! — que não sabem utilizar esta doce arma inefavel para defender-se das asperas agressões inexoraveis da R e a l i dade!...



De Dirceu Quintanilha:

Em lágrimas fiquei,
Em solidão de lágrimas,
Nos teus olhos
De adeus.

Sou tarde de chuva
Nas esquinas molhadas.

Mar revolto em horizonte cinza:
— Névoa, desespero
E ausência
Nos braços vazios.

Escorro do relógio
Em minutos eternos.

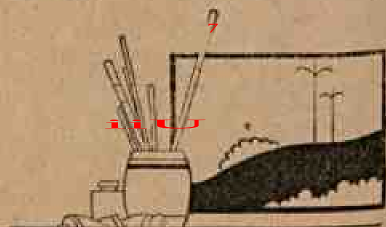
No lento tempo de espera,
Eu te possuo em saudade.

Sou pensamento, dôr e remorso:
— Em ontem meus dedos
Te tocam.

SIR

A inauguração da Bienal de S. Paulo — o mais importante acontecimento dos ultimos tempo — que tanto irritou alguns espíritos sem malicia, colocou no tabuleiro do debate um tema antigo, mas sempre palpitante: o conceito de Arte e de Beleza. Aquilo seria arte? seria aquilo Beleza? E as polemicas tomaram conta dos jornais e das esquinas... Tinha Mario de Andrade carradas de razão: não é fácil fixar com exatidão e nitidez os conceitos do Belo, da Arte, da Criação, do Artista, do Espectador, da Técnica, do Sentimento ou da Expressão, da Matéria e da Forma. Nós em geral não sabemos o que é o Belo, nem tampouco o que é a Arte. Mas, incapazes de conceitua-los com firmeza e clareza, sentimos perfeitamente, com uma aguda intuição, o que são Arte e Beleza. E aquilo que a alguns pode parecer uma violação da Beleza e da Arte, a outros pode afigurar-se — e por que não? — a própria Arte, a própria Beleza.

Uma mensagem em chinês — haverá para nós coisa mais difícil e esdruxula? Entretanto, ha muito quem entenda as mensagens escritas em chinês... Os modernistas da Bienal se exprimem numa linguagem cifrada, que muita gente não entende. Mas por que negar-lhes o direito de assim se exprimirem? Convém não esquecer que muita coisa que hoje consideramos revolucionária e absurda, amanhã poderá vir a ser considerada coisa clássica. Miguel Angelo e El Greco foram revolucionários, no seu tempo. E, mais perto de nós, o impressionismo, tambem, não foi considerado, em certo momento, uma expressão subversiva da arte? E' preciso ser compreensivo e tolerante. Mas é essencial, acima de tudo, reconhecer que a Bienal foi um acontecimento artístico sem precedentes, de importancia e repercussão mundial. E é a primeira vez que isso sucede no Brasil.



Presentes Coty

—festivos como o próprio Natal!

Lindos estojos para senhoras e senhoritas, contendo verdadeiras jóias de Coty





Três Colônias
Cr$ 180,00



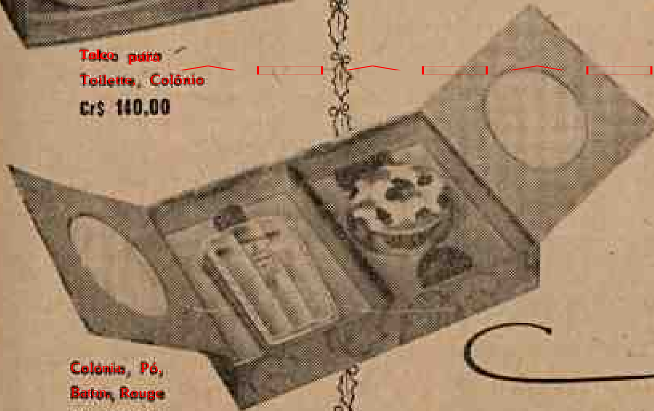
Pó de Arroz,
Colônia
Cr$ 90,00



Talco para
Toilette, Colônia
Cr$ 140,00

Sinos de Natal

Lindo e original estôjo criado por Coty para êste Natal. Contém Extrato e Pó de Arroz – Cr$ 70,00



Colônia, Pó,
Baton, Rouge
Cr$ 140,00



Talco, Colônia
Cr$ 100,00

Coty



FABULETAS

XXXIV

Com a carência de empregadas
que ha no Rio de Janeiro,
o Juca ao pai fazendeiro
mandou pedir duas criadas.

Mas passado mês e meio,
passou mais meio mês. Qual!
do requerido pessoal
nenhuma notícia veio.

E o Juca à mulher, baixinho,
com uma voz toda carícias:
— Se delas não ha notícias,
é que já estão a caminho!

MORALIDADE:

Pas de nouvelles, "bonnes" nouvelles...

Lafont Taine

NATAL NA AMAZONIA

Araguaia a ir com ele para Belém. E no propósito de seduzi-lo, enumerou as coisas que ele iria ver: casas, umas em cima das outras, máquinas, trens, vapores. Além disto, usaria roupa, chapéu, gravata, colarinho, etc. O índio ouviu tudo calado. Depois comentou:

— Achi, meu padrinho. Mas então por que é que o Senhor não fica aqui, que a gente não precisa de nada disso?

O outro episódio ocorreu no tempo de D. Antônio de Macedo Costa, e contou-o Araujo Lima. O bispo do Pará, descobrindo excepcionais talentos num índio que convertera no Xingú, mandou-o para o Seminário e em seguida o enviou a Saint-Sulpice, para um curso de Teologia e Direito Canônico. De volta ao Pará, o doutor em Teologia e Direito Canônico seguiu em missão de catequese para o Xingú — e nunca mais deu notícias. Desapareceu... Caiu o silêncio do esquecimento sobre o nome dele. Mais um martir do serviço de Deus. Muitos anos depois, um outro frade indo percorrer a região do Xingú, descobriu o paradeiro do Doutor em Teologia e Direito Canônico. Não fôra trucidado pelos índios, nem comido pelas sucurís: estava, nú e feliz, na sua taba, de bôa saúde e muito contente. Reintegrara-se espontaneamente na sua liberdade primitiva, e vivia contente na sua maloca com sua gente, suas danças e sua tanga... Aquele regresso à felicidade representava uma lição de sabedoria.

* * *

Segundo observava Morais, sinistros e aterradores, os deuses autóctones, na Amazônia, disputam com os santos, no culto e no milagre, a primazia religiosa. "Nas novenas e ladainhas católicas, já durante a reza, já durante as danças, o que se vê são os deuses nativos misturados aos deuses romanos e gregos na mais doce harmonia do céu". Os padres das missões aproveitam com sutil sagacidade esse hibridismo religioso.

No Baixo Amazonas, por exemplo, havia antigamente uma cerimônia de carater católico-tapuia, que no seu singular hibridismo, era das mais típicas da mesopotamia. Era o *sairé* — procissão coreográfica que celebrava o nascimento de Jesus. Para figurar nessa procissão, que é ao mesmo tempo uma dança selvagem, os caboclos fazem um instrumento típico: um grande semi-círculo de cipó, fechado na parte interior. Dentro deste meio-círculo há mais nove semi-círculos. O primeiro semi-círculo é cortado desde o meio, no alto, até a linha que o fecha, por uma vara que termina em cima por uma cruz, o mesmo sucedendo com os outros, que assim se dividem em quadrantes. Toda a madeira que forma este instrumento é envolta em algodão, preso por fitas encarnadas, que nela se enrolam. Enfeitam-no ainda pequenos ramalhetes de flores e espelhinhos redondos. E' isto o "sairé".

Três velhas carregam, na procissão, o "sairé": uma de cada lado e a terceira no centro. Duas fitas, que caem de cada banda do "sairé", são levadas por dois homens, que acompanham o ritmo ondulante da marcha das velhas. Um outro homem, atrás, toca um pequeno tambor, acompanhando com o compasso do instrumento — bum-bum... qui-ti-bum... bum-bum... qui-ti-bum... — o cantochão monótono das velhas. As velhas do "sairé" caminham rezando, cantando e dançando. A dança, de passos curtos, como uma marcha de soldados, tem a velha do centro como eixo, girando as outras duas em tôrno dela, em avanços e recuos sucessivos, indo as velhas ora para diante, ora para trás. Acompanhando esse rito triste, há uma melopéa rouca e bárbara:

Itá camuti pupê neiassucá pitaui pu-
[raga ité
(Em uma pia de pedra foi batizado o
[belo menino)

E todos, em coro, respondem o estribilho melancólico:

faça Surgir a beleza de seu rosto!

Usando Agua Antisséptica Flôr de Tiê

Contra manchas, espinhas, cravos, rugas e infecções da pele.

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
TEL.: 29-5187 • C. POSTAL 4611 – RIO

★ Pelo correio Cr$ 25,00 ★

"Ê Jesús, ê Santa Maria
Santa Maria cunhã puragá imembira
ianê catú, iputira ipóp.
(Santa Maria (é) mulher bonita, seu filho (é) como ela, uma flor na mão)

Acabado cada verso, cantado simultaneamente pelas três velhas, todos os fiéis repetem em coro o estribilho:

"Ê Jesús, ê Santa Maria..."

Saindo da igreja, os devotos vão rezar o "sairé" em diversas barracas, onde estendem prèviamente uma esteira de palha para a cerimônia e onde depõem os cabôclos as suas oferendas.

* * *

Do Natal na zona da Estrada de Ferro de Bragança conheço uma anedota. E' zona de cearenses falastrões e cabôclos solertes. E na cidade de Castanhal foi que se passou o "causo".

Zé Tábua de Bater Roupa era, na ribeira do Piranhas, o campeão de covardia. Daí o apelido que lhe haviam dado: tábua-de-bater-roupa... Toda gente batia nele. E ele, por dá cá aquela palha, estava se metendo em pau. Todos abusavam da sua notória fraqueza. Depois de ter levado 39 surras, Zé Tábua de Bater Roupa resolveu mudar-se pro Pará. Além disto, tomou outra resolução importante: virar valente. Arrumou a trouxa e mudou de terra. Ao chegar ao Pará, p'ra onde se mudou, começou dando uns gritos e uns tapaôlhos num sujeito caolho que lhe pisou o pé na estação de Castanhal e que ele depois veio a saber ser o inspetor do quarteirão. A bravata inconseqüente deu-lhe logo fama de estourado:

— Achi! Cobra d'agua! Tá morando na terra um condenado que ninguém pode com ele não: dá até in autoridade...

Toda gente começou a respeitar o Zé, que na nova terra perdeu ao mesmo tempo a alcunha e o medo, passando a ser considerado sujeito valente, estourado e temível. Mudou de nome como mudara de atitude. E passou a ser: Zé Trovoada...

Noite de Natal, Zé Trovoada foi ouvir a missa do galo no largo da matriz, que por sinal estava fervilhando de povo. Mas deu meia-noite, e a missa não começou. Ele ficou impaciente. Deu meia-noite e um quarto — e nada do padre. Doze e meia — e a missa não começava. Por volta de 1 hora, ele não agüentou mais: subiu no estrado do altar e gritou:

— Por que cargas d'água não começa esta missa?

— Desculpe, compadre... Mas o coronel Felismino disse que só começasse quando ele chegasse...

— Qual coronel Felismino, qual pipoças! Comece logo essa missa!

E o padre, amedrontado, subiu p'ro altar... Entre o perigo próximo e a ameaça remota, ele não hesitou: obedeceu ao valentão que estava presen-

(*Continua na pág. 32*)

NOVIDADE

LONITRA "GALERIA"

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONITRA "GALERIA"

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUARIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558



AGUA COLGATE

para depois de barbear



PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA

Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

Por mulher não se aborreça, ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!



Seja tambem feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.



ÓLEO DE LIMA

POEMA DA FILA

Que filas tão grandes ! Que filas paradas !
Parecem formigas... Mas não digo bem...
Pois andam mais lentas, mais tristes, cansadas...
— Há crianças e moços e velhos também !...

As filas começam ainda bem cedo !
Às vezes terminam e tão de repente...
— São filas compridas que até metem medo,
que causam apertos no peito da gente !

As filas igualam a todos na Sorte...
Os mesmos semblantes, de olhar sonolento,
parecem o gado que vai para o corte,
também conformado, sem ter um lamento...

Parece mentira : é o Povo sem nome,
que busca seu leite que vem já aguado,
p'ra dar de beber a seus filhos com fome,
ou p'ra alguem que em casa ficou acamado.

Caminha em silêncio, às vezes aos pares,
a fila que anseia por tudo, até pão !
A fila daqueles que voltam aos lares,
e esperam, exaustos, qualquer condução...

Por que tantas faltas, nas casas, nas feiras,
se a terra é tão boa p'ra toda cultura ?
Por que há falta d'água, se há rios, cachoeiras ?
Por que falta tudo, se há tanta fartura ?

E os pobres, coitados, sofrendo... sofrendo...
A vida subindo... sem ter mais um fim...
As filas mais lentas e sempre crescendo...
E os ricos que fingem não ver tudo assim...

E Deus que é tão justo e os Destinos assiste,
será que estas filas tão grandes não viu ?
Que o pobre ficou bem mais pobre e mais triste,
e aos ricos mais ouro, bem mais, repartiu ?!

E o Povo saudoso da antiga abastança
de tudo que havia no nosso País,
não fala, não grita, não perde a Esperança...
— E a fila caminha, bem lenta, infeliz...

Luiz Otávio

Rio, Nov. 51.

O FUNDADOR DAS RELIGIÕES

Eis uma coisa que muito pouca gente sabe : Quem foi o fundador da religião ?

Os sábios concluíram que o primeiro homem que procurou fundar uma religião foi o egípcio Akhnaton, que viveu mil e trezentos anos antes de Cristo.



LOTAÇÃO



Uma noiva inglesa

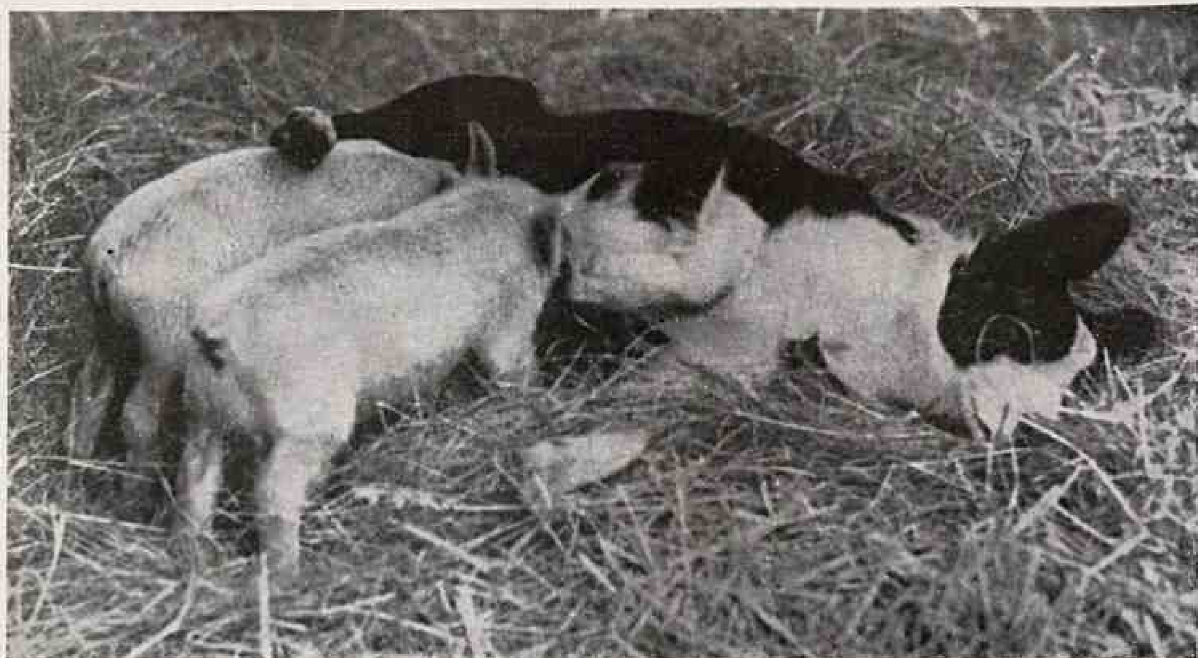
MISS AUDREY WHITE, que aparece na fotografia, é "modelo" muito popular em Londres. Recentemente, foi escolhida para exibir-se na televisão em trajes de noiva.

De acôrdo com o ponto de vista inglês, o tipo de noiva inglesa tradicional é como aparece na gravura. Tem a cabeça coberta por mantilha de renda à guisa de véu, encimada por corôa de flores. O vestido é de *voile* rendado, tendo o decote velado por filó.

Como joias, está ornada de brincos, colar, pulseira e anel, tudo do mesmo desenho, em peças antigas de platina incrustradas de brilhantes.

O vestido de noiva e as joias usadas por Miss Audrey White, foram avaliados em 25 mil libras (125 mil cruzeiros).

Tudo isso aconteceu no *show* de modas de noiva que há pouco se realizou na capital inglesa.



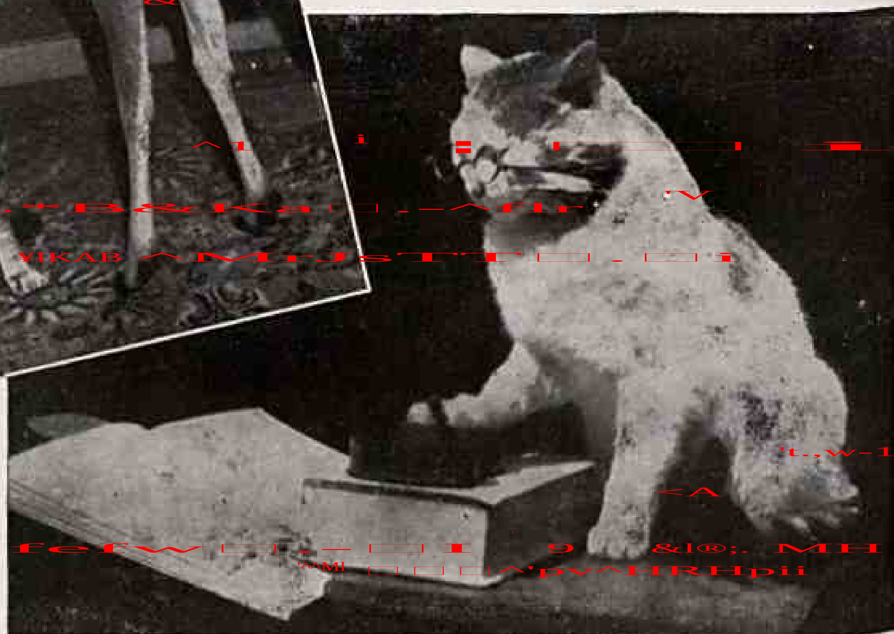


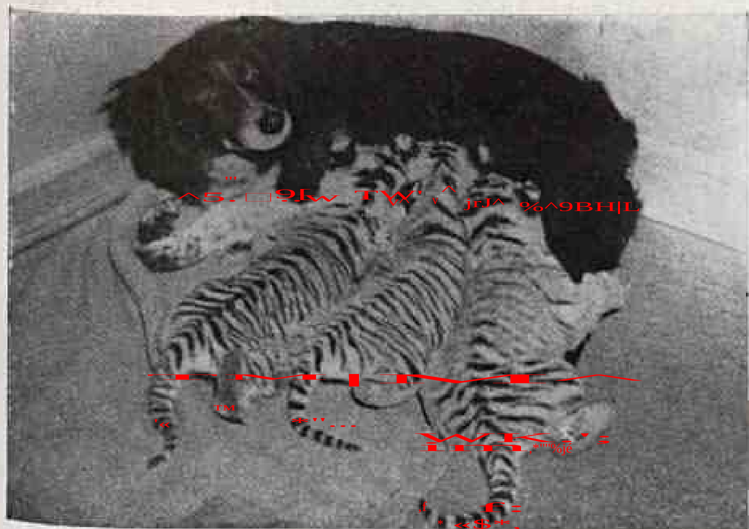
Nossos irmãos...

SÃO numerosos os casos que se contam a respeito de feitos notáveis dos irracionais.

Grande número desses casos são hipotéticos, mas não há dúvida alguma de que alguns desses fatos por aí narrados são verdadeiros.

Temos aqui seis casos fotograficamente comprovados, casos muito interessantes e curiosos, como a seguir se verá :







Essa outra cadela, *Bessie*, serve de ama de leite a esses três filhotes de tigre que há pouco nasceram no jardim zoológico de Londres.

Na outra fotografia vemos cão e gato muito amigos, tanto que o cão dá de mamar ao gato numa mamadeira que traz na boca.

Em baixo, temos um filhote de jaguar que encontrou num jovem cãozinho excelente companheiro para suas diabruras.

Esses dois bacurinhos, que aparecem na fotografia de cima à esquerda, ficaram órfãos logo após o nascimento. Entretanto, *Lassie*, a cadela de um fazendeiro inglês, adotou os dois porquinhos e lhes dá de mamar sempre que desejem.

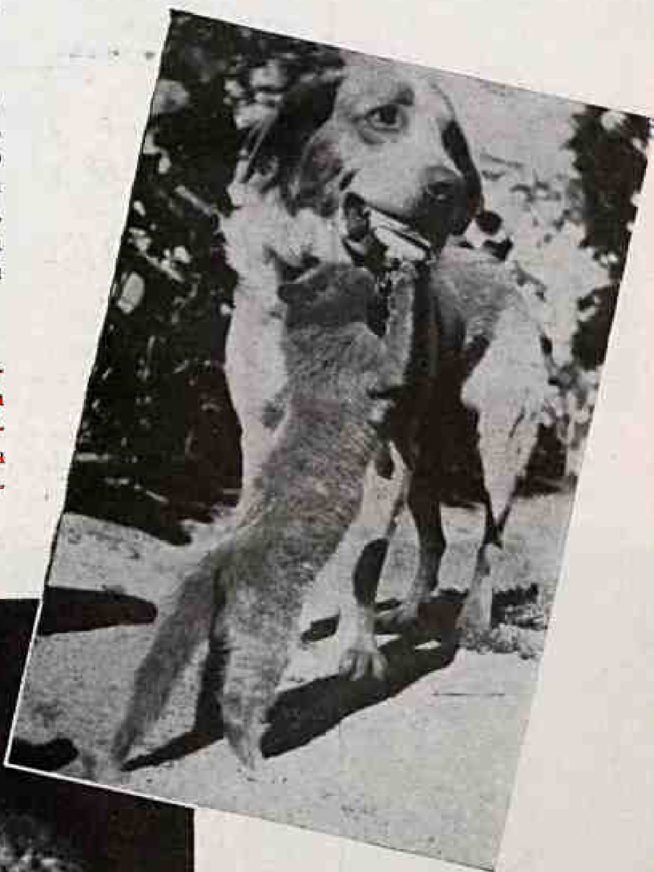
——::——

"Bambi", a gazela que se vê na fotografia do centro, foi recolhida por pescadores dinamarqueses, que dela trataram pois estava ferida. Durante o tempo em que esteve a tratar-se, afeiçoou-se a *Pussy*, gato silvestre, que dela se tornou inseparavel. Uma vez curada, *Bambi* e *Pussy* voltaram para a floresta, mas, todos os dias, vêm ao aprisco para ganhar a mamadeira que lhes é reservada.

——::——

Esse outro gato da fotografia de baixo tambem se chama *Pussy* e é louco por música. Toda vez que seus amos tocam violino ou vitrola, o bichano aparece para ouvir. O dono então tirou essa fotografia em que o gato aparece de óculos a sobraçar um violino.

——::——





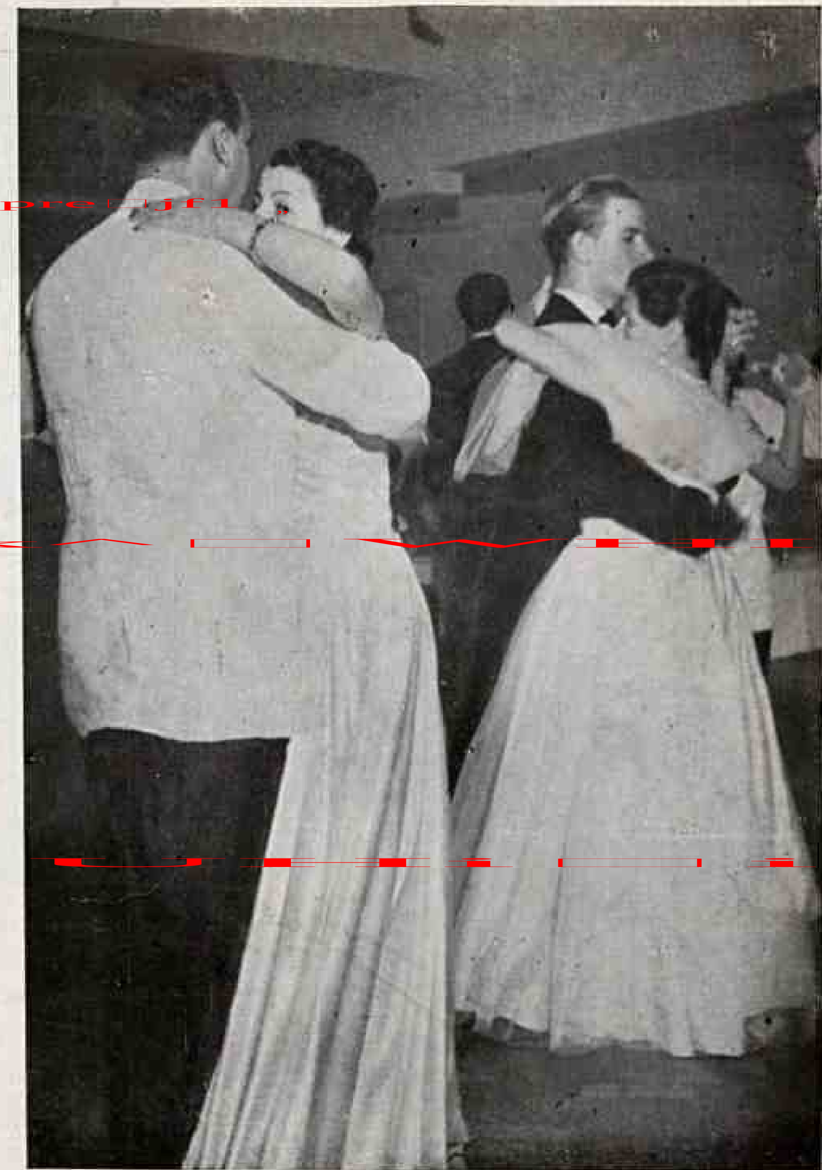


As fotografias que [illegible]publicamos mostram diversos aspetos da bela festa do Flam[illegible]vendo-se em cima vários grupos de moças presentes que em[illegible] ao ambiente festivo a graça das suas atitudes e o encant[illegible] seus sorrisos.

Mostram também as [illegible]vuras as fases das animadas danças da reunião, as quais se [illegible]garam até pela madrugada, sempre em ordem e alegria.

Ao campeão de mar[illegible]ra, Careta cumprimenta por tão festiva data, augurando-lhe [illegible] e glorioso porvir.





Clube de Regatas do Flamengo

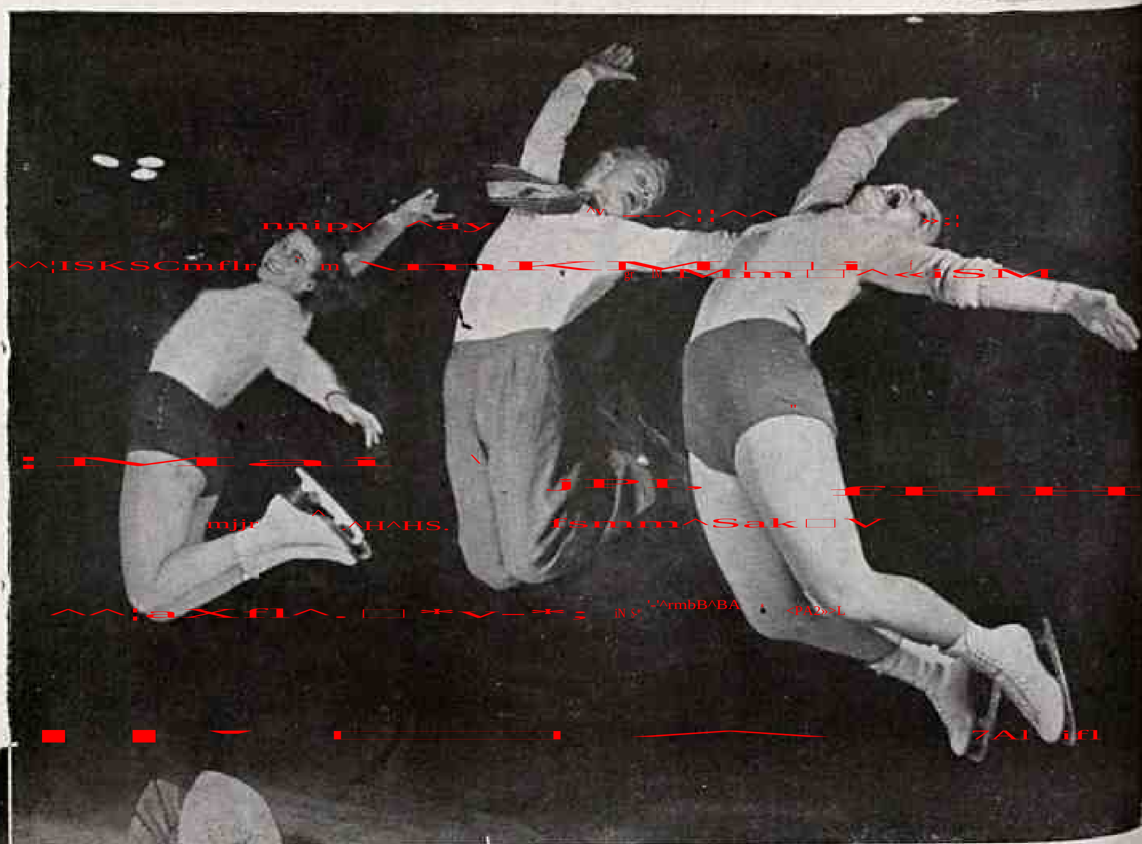
EM comemoração ao 56º aniversário de fundação do Clube de Regatas do Flamengo, a sua diretoria fez realizar, no dia 14 de Novembro findo, nos salões do clube, magnífico baile de gala.

Foi festa brilhante sob todos os pontos de vista, muito concorrida e animada, porque o rubro-negro é um dos clubes de foot-ball e regatas mais queridos desta Capital.









Patinação no Gelo

A PATINAÇÃO sobre o gelo, da qual tivemos magnífica visão com o *Carnaval no Gelo*, está empolgando a Europa.

E' que brevemente se realizará o Campeonato Internacional do Patim. Por esse motivo, em Streatham numerosas jovens entregam-se a exercícios de patinação, vindas de todas as partes do mundo.

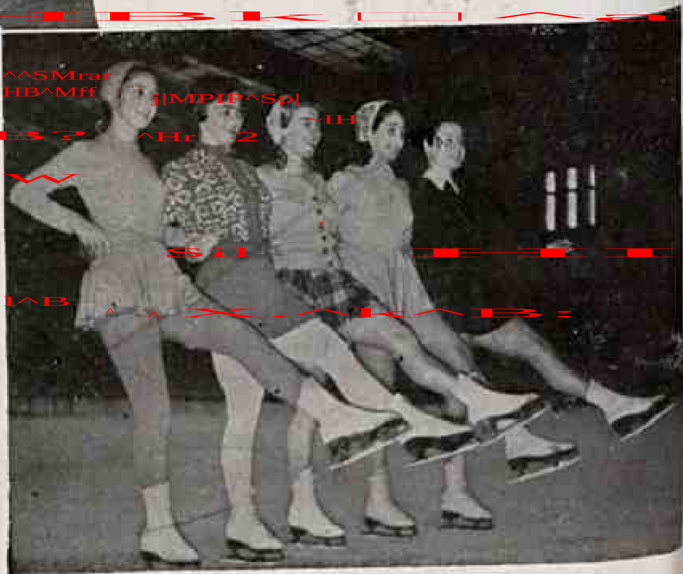
Esses três jovens, por exemplo, que vemos na fotografia de cima, são patinadores australianos e se chamam, da esquerda para a direita, Fay Hill, Barry Lewis e Melva Olive, empreenderam 19 mil quilômetros de viagem para saber que a pantomima do gelo *Puss in Boots* já estava com o elenco fechado.

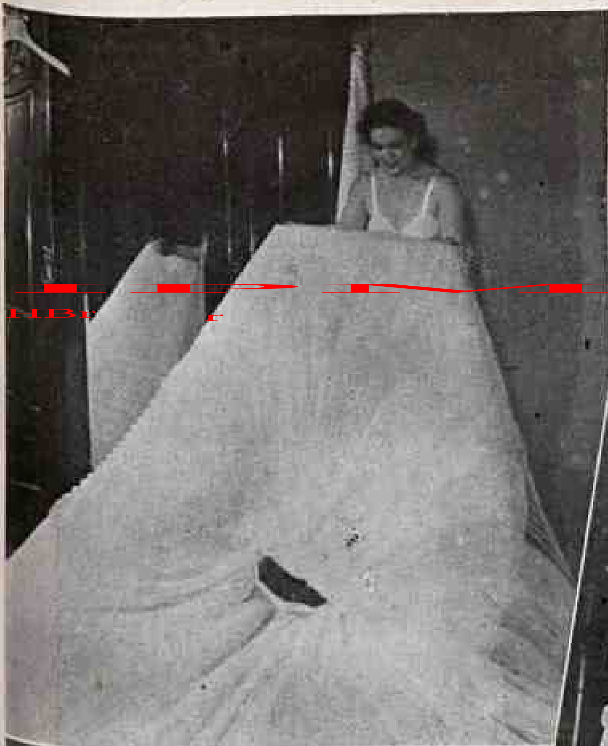
—::—

A fotografia do centro mostra-nos a encantadora Joan Connell, "brotinho" de dezoito anos, que fará o papel de "boa fada" na representação de *Puss in Boots* em Empress Hall. Miss Connel era a campeã juvenil inglesa de patinação no gelo antes de tornar-se profissional.

—::—

A restante fotografia mostra, da esquerda para a direita, Carol Ann Potter, de Streatham; Erica Kraft, de Munique; Nancy Hallam, de Melbourne; Fiorella Negro, de Milão; e Yolanda Jobin, de Berna, todas em preparo para o Campeonato Internacional de Patinação no Gelo.





Pois foi o que aconteceu a Mrs. Jean Kent. Tendo que ir a um espetáculo no Royal Command Film, escolheu esse vestido complicado, que lhe consumiu três horas para vestir.

A sáia do vestido é de quatro peças, com cêrca de quarenta e cinco metros de *tulle*. Quando Mrs. Kent desceu a escada, encontrou seu esposo Yusef Hurst, que a esperava, já de cabelos brancos...





O preço da elegancia

MUITO custa o ser *chic*! Quando vemos nos salões ou nos teatros damas elegantes, trajando vestidos complicados, não nos ocorre habitualmente imaginar o trabalhão imenso que tiveram para se tornarem assim belas e atraentes.

Entretanto, a mór parte dessas senhoras gastou horas a fio e dinheiro a rodo para satisfação dessa vaidadezinha — o ser *chic*!



Fenômeno da Naturesa

NÃO há quem se não recorde da *Vaca misteriosa*, aquele fenômeno bovino que faz anos se exibiu nesta Capital, nos terrenos do antigo Convento da Ajuda, na atual Cinelândia.

O galpão onde se mostrava aquela aberração da Natureza vivia cheio de





rapazinhos curiosos e de velhos *serigaitos*...

Pois recentemente se exibe no "Caveau des Abbesses", em Montmartre, uma vaca fenômeno, chegada da Bélgica.

Esse exótico animal possui duas cabeças, quatro chifres, quatro olhos, dois focinhos e dois cérebros. Tem três meses de idade e é alimentado com mamadeira.

Seu proprietário, que se vê na fotografia dando de mamar ao mostrengo, tem ganho bons cobres com a exibição do seu fenômeno.

A meninada, atraída pela propaganda, fica decepcionada diante da realidade.

O brilho atrái...

e o perfume seduz!



ÓLEO *desde* **5,00** *até* **15,00**

LOÇÃO *desde* **7,50** *até* **100,00**

BRILHANTINA *desde* **7,50** *até* **15,00**

ROYAL BRIAR

o perfume que deixa saudade



Amendoim

INSTITUIÇÃO ESQUECIDA

— O Getulio está procurando restaurar tudo o que o Dutra destruiu!
— Está, sim. Já está restaurando os filhos...

—::—

EPITÁFIOS

Num cemitério de Santarem, lê-se este epitáfio: "Aqui jaz Vasco Figueira, muito contra a sua vontade".

Na necrópole de Corinto encontra-se este outro: "Caminhante, detem-te! Aqui jaz Diofantes. Ele próprio te dirá quanto durou sua vida. Sua juventude encheu a sexta parte dessa vida, sua adolescencia, a duodécima do número dos seus anos de idade. Casou-se passada a sétima parte e teve um filho cinco anos depois. Perdeu-o, desgraçadamente, quando tinha a metade da idade de seu pai e sobreviveu-lhe apenas 4 anos." Diversas operações são necessárias até encontrar a idade de Diofantes, que era de 84 anos.

DUZENTOS INDESEJÁVEIS!...

Certo freguês importunava conhecido antiquário, havia duas horas, quando se decidiu enfim a deixar a loja sem ter comprado ou encomendado coisa alguma, nem mesmo prometido adquirir qualquer objeto. Pressuroso, o negociante lhe abriu a porta e lhe declarou, já na soleira, com o seu melhor sorriso:

— Muito obrigado, senhor, pela sua visita.

O freguês conciente, apesar de tudo, de não merecer tanta amabilidade, respondeu um pouco confuso:

— Com franqueza, não vejo porque o senhor me agradeça. Fiz com que o senhor perdesse tempo enorme. Com franqueza, o senhor não gostaria de ter muitos fregueses como eu, não é verdade?

— Queria ter apenas vinte — replicou o antiquário.

— Hein?... Como assim?...

— Oh! Meu caro amigo, compreenda: eu tenho uns duzentos!...

—::—

INOCÊNCIA...

A patrôa, indignada, dirige-se à empregada que está limpando a casa e lhe diz:

— Maria, em cima do piano ha poeira de três meses pelo menos.

— Então não é minha a culpa — responde a criada — porque ainda não ha um mês que eu estou aqui.



BLACK-OUT

— Estamos na época das corujas.



Voltamos ao tempo dos Vice-Reis.



Os amigos do alheio vão ficar a vontade...

torradinho

AGILIDADE. . .

Marques é tido como "bam-bam-bam"... Gosta muito de se meter em "barulhos", mesmo quando não tem nada com o peixe... Ha dias foi arrolado como testemunha e, levado à presença do juiz, este lhe perguntou :

— O senhor estava presente quando o acusado disparou o primeiro tiro de revolver ?

— Estava, sim, senhor.

— A que distância ?

— A dois passos.

— E quando ele disparou o segundo ?

— A um quilômetro.

—::—

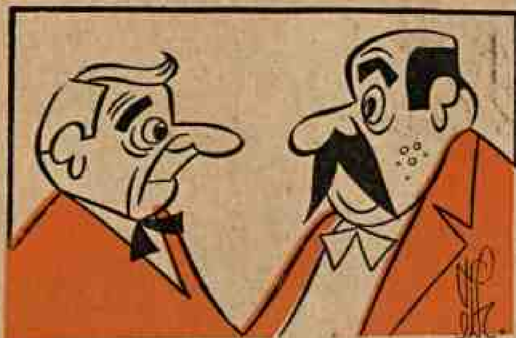
PENSAMENTOS

— As mulheres amam durante muito tempo antes de confessa-lo; os homens têm já deixado ha muito de amar, quando continuam a confessa-lo.

— O desinteresse provoca a nossa suspeita como a anomalia que nos aparece inesperadamente.

— Os melhores servidores dos principes não são de certo os cortezãos.

— São os infelizes que melhor conhecem quão pouco é preciso para o contentamento.



SUB-RAÇA

— Vamos ter sub-prefeitos ?

— E' preciso contentar os sub-vereadores. . .

—::—

VOZ DA SABEDORIA

— Só o homem inexperiente faz declaração formal. A mulher convence-se de que é amada muito melhor pelo que advinha do que pelo que se lhe diz.

Ninon de Lenclos

— A humildade e a caridade redimem as fraquezas humanas.

Gœthe

— As serenas doutrinas do pensador condensam-se algumas vezes em fórmulas de extremo poder de destruição. A filosofia tambem tem seus explosivos.

— Todos os homens se enganam, mas só os grandes homens reconhecem que se enganaram.

Fontenelle



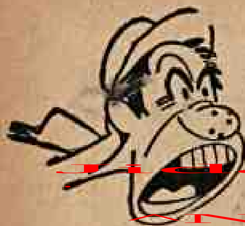
Soltos, como os gatos vagabundos nos telhados,



Por isso a policia terá que redobrar seus esforços



Para descobrir, na sombra, os pares de namorados.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

ELE FOI DERROTADO...

Porto Alegre, 16-11-1951

Sr. Redator,

Realizaram-se há dias as eleições para prefeito em Porto Alegre.

A campanha getulista foi enorme... Correu muito dinheiro, como se sabe... Houve "shows" em vários comícios... Cantores... e muita promessa...

Estava tudo pronto para a grande vitória! Como iria perder o candidato de Getulio?... Nunca! Brizola estava eleito!... Onde já se viu oposição ganhar no Rio Grande do Sul? E ainda por cima, tinha o apoio do Presidente da República e o nome de "Vargas" na chapa. E também a ajuda do PRP e PSP. Era mais do que certo que mais a Prefeitura de Porto Alegre seria do PTB! Eles eram os donos do Rio Grande, e o pleito seria a "retificação de 3 de outubro", como havia dito o grande chefe Getulio. "Ele" disse... e o povo aceitaria e derrotaria os candidatos da oposição.

Mas, isso não se deu!... Getulio deu o apoio e não adiantou nada... Ildo Meneghetti foi eleito e o Maneco Vargas ganhou com o outro nos calcanhares... (só isso já foi uma grande derrota...).

"Ele" não sabe que a melhor propaganda é o caderno do armazem... Não adianta dinheiro, nem "shows de cabaret" para um povo que já está farto de promessas... e farto de ver os "filhinhos do papai" encherem os bolsos enquanto os preços continuam a subir!

Sim, GETULIO FOI DERROTADO. E muito cuidado Sr. Presidente, aproveite agora que tem o "queijo e a faca na mão" para dar um jeito, senão em 54 terá muitas surpresas...

O povo gaúcho, graças a Deus, ainda tem aquela fibra dos farroupilhas. O pleito de Porto Alegre já mostrou muita coisa.

"Ele" pode ser grande para os PTB, mas Deus é muito maior...

La Cucaracha

—:—

"BARGANHAS NA PARAIBA"

Rio, 5-11-51

Sr. Redator,

Os autores da barganha entre o Senador Adalberto Ribeiro e o suplente Epitacinho parece que não sentiram o necessário para se enrubecerem, do ato praticado, pois que o jornalista Raphael Corrêa de Oliveira anuncia nova barganha, na política paraibana, e essa, mais uma vez, com a colaboração do impoluto Senador Bagaceira e com a intervenção acintosa de certa dama que está exercendo grande influência no atual Govêrno "trabalhista" do "pai dos pobres", que na realidade outra coisa não faz senão distribuir entre os ricos o fruto do trabalho dos "filhos"...

Projeta-se simplesmente o seguinte:

José Americo — o *impoluto* — se aposenta no Tribunal de Contas com 27 mil cruzeiros mensais. O seu amigo, Senador Wanderley, desiste de sua cadeira no Senado e é nomeado para o Tribunal de Contas, no lugar do Governador da Paraíba, e para o Senado irá o jornalista Chateaubriand! Diz o jornalista Raphael que o Presidente Vargas, ao tomar conhecimento do "plano", deu colossal gargalhada (pensando, naturalmente, no impoluto Bagaceira) e aprovou tudo, pois que outra coisa não procura senão massacrar a turma que o derrubou e atacou durante anos, e da qual faz parte conspícua José Americo, o mesmo que,



NO CABELO USE!
gumex
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
NÃO É GORDUROSO

numa entrevista, afirmou, com petulância grutesca, que "Getulio lhe deu um lugar de Ministro do Tribunal de Contas, mas que ele, José Americo, lhe dera a Ditadura", porque fez que a Junta Governativa desistisse, em 1930, dos seus propósitos — que nunca existiram — de permanecer no poder, porque Bagaceira impôs !... *Excusez du peu*...

"A hipocrisia é a arte de amordaçar a dignidade", dizia Ingenieros. "Os homens rebaixados pela hipocrisia vivem sem sonho, ocultando suas intenções, disfarçando seus sentimentos, dando saltos como uma fera; tem a íntima certeza, embora inconfessada, de que seus atos são indignos e vergonhosos, nocivos, arrufinados, irremissiveis. Por isso, sua moral é dissolvente: envolve sempre uma simulação".

Eis como Ingenieros retratava, há 40 anos, o nosso Bagaceira...

Um Paraibano

——::——

COM O SR. HUMBERTO LAGE

Rio, 7 de Novembro de 1951

Prezados amigos de "Careta",

Lendo a nossa querida revista, deparei hoje com a carta dirigida à redação, pelo sr. Humberto Lage, na qual se propõe enviar trovas de seu agrado, para as minhas coleções, começando por mandar uma, de seu conterrâneo João Vicente, assás valiosa.

Com prazer, sr. Humberto Lage, receberei as trovas.. Pode envia-las para o seguinte endereço: Rua Araujo Porto Alegre, 71, 11º andar (A.B.I.) que as incluirei entre as que venho coligindo para uma futura "Antologia de trovas".

Cordialmente,

Petrarca Maranhão



No verão não ha como usar roupas claras; para camisas devem ser preferidas côres muito leves ou branco, pois sabe-se ha muito que côres claras atraem menos calor. Para completar seu traje de verão temos um lindo sortimento de camisas da afamada marca





EM MEIO AO SAQUE...

Rio, 5 de novembro de 1951

Prezado Sr. Redator de "Careta",

Como habitual leitor de "CARETA", deparei-me, surpreendido, na secção "COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES", edição nº 2.262, de 3 do corrente, com um tópico sob título "EM MEIO AO SAQUE..." e sub-título "AUTOMOVEIS PARA DEPUTADOS", no qual o meu nome aparece como fruto evidentemente, de um equivoco.

(Continua na pág. 34)

SUPERFIXO



Alisa qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILÍSSIMA



SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

NATAL NA AMAZONIA

(Continuação da pág. 16)

te... Os dois valentes, lá que se entendessem, depois!...

Ia a missa na altura do Evangelho, quando riscou no pátio o cavalo do Cel. Felismino. O homem apeou bufando de raiva. E foi logo subindo no estrado. Os cabôclos, apavorados, se entreolharam. Eram dois cearenses de má fama...

— Vai haver estrupício...

O padre e o sacristão tremiam que nem varas verdes.

O Cel. Felismino, colérico, ar agressivo, berrou do alto do estrado:

— Quem foi que mandou começar a missa?

Zé Trovoada (pensando intimamente: p'ra que me metí eu nesta enrascada... Enfim, quem já levou trinta e nove surras, não estranha se levar mais uma...) avançou do meio do povo, resoluto, e exclamou com firmeza:

— Fui eu que mandei. Por que pergunta? Já tenho 39 nas costas e completar 40 não me faz diferença!

Ele se referia às 39 surras que levara, no tempo que era tábua-de-bater-roupa... Mas o Cel. Felismino julgou que ele falasse de mortes — e estremeceu: puxa! um cabra que tem 39 mortes no lombo... Resolveu, por via das dúvidas, não levar mais longe a questão:

— Bem, eu respeito o vigário. Mas depois nós ajustaremos contas...

Tempos passados, um belo dia, ia Zé Trovoada por um "corredor", entre duas roças da estrada, quando lhe aponta na frente — imaginem quem! — o Cel. Felismino em carne e osso. Acovardado, sentindo que chegara o momento do prometido ajuste, Zé Trovoada resolveu ajoelhar-se, para pedir perdão. Mas o Cel. Felismino, vendo aquele terrível e atrevido cangaceiro agachar-se diante dele, foi subitamente tomado de um grande pânico:

— Minha Nossa Senhora de Nazaré, o diacho do homem é tão valente, que p'ra me matá até se ajoelha!

E não teve um momento de hesitação: abalou na carreira, numa fuga desabalada.

* * *

Na missão do Taracuá os salesianos fazem do Natal uma grande e alegre festa. Convocam a indiada das redondezas — leguas e leguas mata a dentro, nas ribeiras do rio. Mobilizam todos os seus instrumentos de captação humana: a música, o canto, a dança. Ao lado disso, uma copiosa distribuição de presentes: roupa, alimento, santinhos, medalhas. Reunem, dest'arte, na noite de Natal, mais de tre-



DESAMBIENTADO

— O Getulio foi derrotado em Porto Alegre!
— O homem não se dá bem com a democracia.
O Peron venceu na Argentina...

CERVANTES

Vens a rir e a cantar, como feliz criatura
e, destino commum daquelas que o céu cobre,
sob um vento glacial, núncio da desventura,
na solidão do mundo ouves funéreo dobre.

Eras poeta, eras crente, eras doce, eras nobre,
ao mundo, em oblação, davas uma alma pura
e, homem-símbolo, ao fim, desamparado e pobre,
tiveste a infamação, o cárcere e a tortura!

Porém no teu calvário entre gentes insanas
viste o mal de viver, viste a aridez da terra
e comparando à tua as misérias humanas,

em vez do ódio escumante, em vez da infame praga,
preferiste o perdão que a zombaria encerra
e nunca riram tanto os lábios de uma chaga!

Sylvio Figueiredo

zentos índios no arraial. Põem os homens de um lado, as mulheres no outro. E no meio o padre coloca o harmonium da igreja, para acompanhar as cantorias dos curumins. Como, segundo a observação dos salesianos, "o canto agrada a todos os índios de todas as tribus", mal os meninos começam a cantar, correm homens e mulheres das malocas vizinhas, para ouvir a cantoria. Improvisa-se a seguir uma vasta prossissão, e tudo acaba, afinal à meia-noite, com a missa do galo. Sobrevem então, no meio da selva, uma coisa inesperada e singular: padres salesianos e índios tucanos e piratapuias cantam, no silêncio da solidão amazônica, em latim, a missa de *De Angelis*, a missa coral de *Magni* e o *Saudate* de *Perssi*... E' assim o Natal em Taracuá.

* * *

Mas o Natal do cabôclo que vive largado e só na barranca dos grandes rios paludares, é triste. Natal sem missa e sem festa. Acocorado à porta do rancho, enrolando seu cigarro de palha, o cabôclo não fala nem ri. Ninguem sabe o que vai dentro do pensamento dele. Ninguem adivinha o que se esconde na sua alma fechada e distante. Na noite dramática da solidão amazônica, passeiam os deuses da floresta mal-assombrada... A Boiuna e a Iara, "patrulhando rios e igarapés, furos e lagos, paranás e igapós, rondam o labirinto potâmico, criando lendas, sugerindo fabulas", — gerando mitos e fantasmas. Juracy, que é o sol, Jacy, que é a lua, Rudá, que é o amor; o Curupira, a Matintaperera, o Anhaugá, o Caapora, o Jurupary... são os companheiros do cabôclo solitário e taciturno, na noite cosmica da Amazônia... São eles que povoam a sua imaginação, iluminam os seus olhos, enchem os seus ouvidos de vozes misteriosas e graves... O cabôclo interroga a floresta e convoca os seus deuses. E com eles se contenta, sombrio e imovel, na nostalgia preguiçosa da sua solidão sem fronteiras... Na barranca dos grandes rios paludares, a noite de Natal do cabôclo é como todas as outras noites — sem missa e sem festa... noite triste em que o delírio da maleita desembarca os fantasmas e os deuses da floresta...

Peter-Pan

—::—

SÍNTESE

A *Vida*... o *Amor*... a *Ventura*...
— Se um dia possível for
numa só trova cantá-las,
— que feliz o trovador!

Luiz Otávio





MANUFATURA DE ROUPAS
MIBOY OXFORDINE S. A. ★ SÃO PAULO
UNICO FABRICANTE PARA TODO O BRASIL

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS ?...
SÓ COM BÔA APRESENTAÇÃO !!!
ESTA SÓ O



O Crack da Tesoura

LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-7263
Esquina Alvaro Alvim — CINELANDIA — RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da Pág. 31)

Em primeiro lugar não sou deputado o que muito me honraria, mas por delegação dos meus conterrâneos da Paraíba, encontro-me, como representante de meu Estado, no Senado Federal.

E, por último, é o Deputado Ruy Almeida, o autor do projeto resolução que determina "que a mesa da Câmara entre em entendimentos com o Banco do Brasil para aquisição de automóveis para deputados".

Assim, creio que ficará desfeito o mal entendido, ficando o meu nome à margem dos comentários e dos seus efeitos.

Não fôra a consideração que me merece "CARETA", impiedosa na crítica e na caricatura das coisas, fatos e homens, talvez não houvesse necessidade de uma retificação que se ajusta inteiramente a princípios e programas de jornais e revistas que como "CARETA" preocupam-se com a veracidade dos assuntos que veiculam.

Penso ter assim, menos do que me excluido de uma crítica, prestado uma colaboração a essa revista, como uma retificação necessária a bem da verdade.

Cordialmente,

Ruy Carneiro

N. da R. — Efetivamente, trata-se, no caso, do sr. deputado Rui de Almeida e não do senador sr. Rui Carneiro. O nosso correspondente *Um pagante (indignado)* baseou seus comentários num tópico de certo vespertino desta Capital, o qual fez a confusão dos nomes) dos dois parlamentares. Daí o equívoco, cuja retificação aqui fica, com as nossas escusas.

—::—

SONETO

A Dom Antonio de Moraes, candidato à vaga do saudoso escritor Godofredo Rangel.

Não disputeis, senhor, glorias terrenas !
O' vós, que sois um principe da Igreja,
Sois Dom Antonio de Moraes e adeja
O vosso verbo nas mansões serenas.

Em tôrno a vós a tentação rasteja
De um deus pagão do Partenon de Atenas
E a casa de Rangel, rosa e verbenas,
Só dá lauréis às letras e à peleja...

E vós, que sois o Massillon de Minas,
O Bossuet das orações divinas,
A Catedral já tendes. Todavia,

Poeta é pássaro de Deus e sinto
Ser para Nilo Aparecida Pinto
Que Deus criou a nossa Academia.

Altino de Castro

—::—

COMÉDIA INFINITA

Voltamos hoje a divulgar novos informes sobre a situação do SAPS no Espírito Santo, através de uma missiva de lá recebida.

Os informes de hoje mostram até que ponto vão os abusos e os arranjos naquela Autarquia :

"Sr. Redator",

"Volto hoje à s/presença a fim de prestar-lhe algumas informações sobre o SAPS no Espírito Santo".

Recentemente a D.R. de Vitória fez coleta de preços para aquisição de 60 caixas de banha. Concorreram cinco firmas, das quais quatro apresentaram preços iguais, tendo sido dividida a compra. Até aí, nada de anormal. Acontece porém, que o turco Buaiz, tem duas firmas, sendo uma de representações, consignações e conta própria que gira sob a razão de A. BUAIZ & CIA. e outra que explora a indústria de pregos e sacos de papel, que gira sob a razão de BUAIZ S. A. Na concorrencia acima, ambas apresentaram preços idênticos em favor de um só representado que foi IND. REUNIDAS MATARAZZO S. A., de S. Paulo. Enquanto os vencedores foram contemplados com 15 caixas cada, as firmas BUAIS venderam 30 caixas em benefício de suas firmas e de seu representado

QUANDO O FÍGADO ESTÁ DOENTE O ESTÔMAGO E OS INTESTINOS TAMBEM SOFREM

Fígado doente, dolorido, crescido, gôsto ruim na bôca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, ictericias... que horror! — Você já verificou se o seu fígado está com saúde ? — Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma cousa — Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a ultima descoberta que é a Alcachofra — O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado — O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do fígado — O Hepacholan é fabricado em liquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos : NORMAL E GRANDE.

acima citado. Pergunto eu, perante o fisco será que é permitido uma indústria de pregos e sacos de papel efetuar vendas de artigos alimentícios?"

"Em 17 deste, houve reunião do PTB sob a presidência de Edson Pitombo Cavalcanti, para eliminação dos membros do Diretório que formaram a ala dissidente. Após o término da reunião, os petebistas do interior deste Estado que aqui vieram atendendo ao chamado da direção do Partido, foram contemplados com lauto almoço *gratuito* no Restaurante do SAPS. (Bacalhoada com azeite português, azeitonas e camarões). Da séde do Partido até o Restaurante, o transporte dos petebistas foi feito na caminhoneta do SAPS e no automovel do sr. Nelson Moreira Batista, Assistente Técnico do Gabinete do sr. Edson, que aqui se encontra há cêrca de 45 dias percebendo diárias do SAPS sem que houvesse necessidade de sua permanencia na D.R. de Vitória".

"O sr. Edson chegou a esta Capital em 14 deste. Daquela data até 17, a caminhoneta oficial já foi à sua fazenda 7 vezes."

"Com o afastamento do Delegado petebista Antonio Jacob da Paixão, para o Orgão Central, por exigencia do turco Buaís, resolveu assumir a direção da Delegacia o sr. Nelson Moreira Batista. Entretanto, logo que o sr. Edson teve conhecimento, chamou-o ao telefone mandando que passasse o exercicio ao sr. Ernesto Cacciari Junior, que é o Substituto Eventual do Delegado e que exerce o cargo de Chefe da S. S., em cuja chefia tem feito compras desastrosas como seja o caso dos 400 sacos de batatas adquiridos a razão de 2,17 e vendida ao preço de 2,60 fora os 10% que a lei manda computar sobre o custo. Em julho do corrente ano, adquiriu à firma JOÃO NASCIF & CIA. 150 sacos de arroz o saco de 60 quilos, o qual foi vendido à razão de 4,00 o quilo, causando um prejuizo de 10,00 por saco de 60 quilos, fora a taxa de 10%."

"Adquiriram em julho, por intermédio da D.R. de Porto Alegre, certa quantidade de banha, a qual teve sua venda suspensa nos Postos de Subsistencia da D.R. de Vitória, por ordem de um fiscal de Saúde Pública, em vista da sua má qualidade. Daquele mês até o presente momento, permanecem no Armazem Distribuidor, 30 caixas da citada banha no valor de Cr$ 27.000,00, cujo prejuizo será inevitavel ao SAPS".

"Parentes da esposa do sr. Edson, na D.R. de Vitória:

Ilka Ribeiro Passinato — Chefe da Seção de Administração	3.620,00
José Carlos Passinato — Escriturário E	1.720,00
Eurico Meireles Ribeiro — Auxiliar de Posto	1.200,00
Maria Ilka Ribeiro — Escriturário Interino	1.720,00
Rubens Passinato — Menor Contratado	780,00
Total mensal	9.040,00

Como se vê, passam-se irregularidades de toda espécie nos orgãos do SAPS no Espirito Santo, além dos prejuizos que a Instituição vem sofrendo por culpa, ao que parece,

(*Continúa na pág. 38*)

Agua de Quina

de PINAUD



COM OU SEM ÓLEO

TRATAMENTO CAPILAR DE HIGIENE E ELEGÂNCIA



FIXA • O PENTEADO

ELIMINA • A CASPA

EVITA • A QUEDA DOS CABELOS

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

RIO PUBLICIDADE

POR QUE SERÁ?

Certa senhora americana, divorciada, escreveu a uma revista muito popular na América, para reclamar contra as histórias constantemente publicadas de que as mulheres divorciadas são sereias tentadoras. Diz ela "A maioria das divorciadas é de mulheres que trabalham muito, exaustas sempre com o esforço de ser ao mesmo tempo mãe e pai para seus garotos. Elas pagam corajosamente e sem se queixar, durante os seus anos de maturidade, um erro (de uma ou outra qualidade) cometido na juventude."

A revista respondeu que, contudo, as divorciadas têm mais "glamour" que o resto. E trouxe como argumento a estatística. Para as mulheres divorciadas de trinta anos, as "chances" de novo casamento são de 94%, enquanto a viuva, da mesma idade, tem 60% e a solteira apenas 48%.

—::—

SOL E SAL

A praia está ótima e você está nela. Pois faz muito bem, desde que tome certos cuidados. Não deixe nunca de passar uma dose dobrada de óleo no nariz, ombros, pescoço e nos lugares onde o maiô faz "fronteira" com a pele e costuma deixar marcas tão feias.



PELOS CABELOS

Não há nada que irrite mais uma mulher, que a deixe mais "pelos cabelos" do que ir ao cabeleireiro, pagar um dinheirão, e, chegando em casa, verificar que ninguem está gostando do novo penteado. O que é preciso, em vez de irritar-se, é da próxima vez escolher penteado que fique bem em você e não em Martine Carol, Simone Simon ou Shelley Winters. Para cada tipo de rosto há um penteado. Naturalmente, há tipos de beleza que não têm problemas. Para o normal das mulheres, porém, as que têm queixo grande ou o rosto redondo, a testa pequena ou o nariz comprido, há sempre modos de melhorar, dando ao rosto a moldura apropriada. Um rosto de "lua cheia", por exemplo, parece menos redondo com o cabelo afastado da testa e das fontes e caido atrás da nuca.

Para quem tem um queixo pequeno demais, a solução é usar um penteado que fique mais volumoso na altura das orelhas, de maneira que contrabalance a falta de queixo. Um rosto comprido, sobretudo combinado com nariz um pouco grande, dá um ar muito severo. O melhor é repartir o cabelo ao meio e deixá-lo solto em pequenas ondas todo a volta do rosto.

—::—

A ESPLENDIDA KATHRIN

Kathrin Dunham, a esplendida bailarina negra que todo mundo conhece está novamente, e com grande sucesso, dançando em Paris. Ela é filha de um tintureiro de Madagáscar e neta de canadenses. Começou sua carreira no Haiti, para onde havia ido em 1937, buscando elementos para uma tese de antropologia. Impressionada com a ilha, começou a pensar nas possibilidades de transportar suas danças para os palcos do mundo todo. Misturando os ritmos mais ou menos bárbaros com um pouquinho de Debussy e Ravel, os passos puramente africanos com o **ballet** clássico, Kathrin conseguiu seus bailados famosos.



COISAS NOVAS

Coisas novas para a moda de 1952: o uso de um grande chale em torno dos ombros em qualquer ocasião, mesmo em cima de um "tailleur", uma nota de vermelho vivo no **manteau**, as saias ligeiramente mais curtas e muito rodadas.

Para quem sai do Rio, para a montanha, durante o verão, há sempre a necessidade de levar consigo um agasalho para as noites frescas. Para ser usadas debaixo do "manteau" as saias terão, naturalmente, que ser bem mais justas e por isso há alguns modelos de linha estreita nas coleções de 52. O "tweed" é a fazenda da moda.

Vêem-se muitos vestidos com a saia em forma de sino, blusa muito justa e afogada. As combinações e anaguas estão armadissimas. São de tafetá ou nylon com armação na barra.



entre nós...



PARA AS FORTES

Há muitas mulheres que, sem serem gordas, pertencem ao tipo que se chama de "forte". Tendo um esqueleto grande, ossos pesados, está claro que nem com toda a ginástica e dieta do mundo elas conseguirão uma aparência frágil.

Acontece, porém, que ser frágil não é importante, o que importa é ser flexivel, ágil e feminina.

Sono Osato, bailarina muito conhecida, que tem dois filhos e um corpo lindo, aconselha alguns exercícios, que devem ser feitos lentamente, ritmicamente, todos os dias, durante quinze minutos. Mesmo as mais ocupadas podem arranjar quinze minutos por dia para tratar do corpo, ficando elegantes. E aqui vão os exercícios :



Nº 1 — Ficar sobre o pé esquerdo, com a mão esquerda apoiada levemente numa mesa ou cadeira. Pôr o pé direito sobre esta mesa ou cadeira, tambem levemente. Levantar o braço direito sobre a cabeça e inclinar-se para a frente, pondo a mão sobre a ponta do pé. Voltar à posição inicial e recomeçar, até conseguir fazer dez vezes, cinco de cada lado.

Nº 2 — Ficar de pé, calcanhares juntos, pontas do pé para fora. Mão pousada sobre qualquer coisa que lhe dê certo equilibrio. Vá dobrando as pernas devagar, conservando os calcanhares no chão enquanto for possivel. Voltar lentamente à posição inicial. Repetir 8 vezes por dia.

Nº 3 — Este exercício é esplêndido para quem tem gordura acumulada à altura do diafragma. De pé, apoiada sobre o pé esquerdo, pontas do pé para fora, mão esquerda apoiada de forma que seja mantido o equilibrio. Esticar a perna esquerda para trás, sem tirar a ponta do pé do chão. Levantar o braço direito acima da cabeça, dobrar o corpo de maneira que toque o chão com a mão. Voltar à posição inicial e curvar-se para trás o mais possivel. Recomeçar e fazer oito vezes por dia.

—::—

TUDO IGUAL !

Fala-se muito do tráfego do Rio, que isto aqui é uma cidade insuportavel, que ficamos parados horas a fio no Flamengo só porque dois carros deram uma batida no Russel etc. etc. Pois saibam que em New York, na hora do "rush", o tráfego parou durante hora e meia porque um homem subiu na torre mais alta de Queensboro Bridge e ameaçou atirar-se de lá. Foi preciso aparecer um padre que, com três guardas, com muita paciência conseguiu fazer o quase-suicida descer, prometendo-lhe um filé e uma entrada para certo jogo espetacular de baseball.

—::—

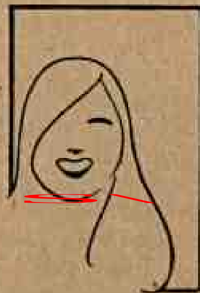
DE CHAPÉUS

O nosso bem amado turbante está de volta. Em alguns modelos ele é do mesmo material que a écharpe, da mesma fazenda que a gola ou outro enfeite do vestido. A calote e o chamado "pillbox" tambem estão em grande moda. As cores deste ano são brilhantes, vermelhos, azuis e amarelos vivos.

Cinderela

BILLIE BURKE

Billie Burke é uma das atrizes da velha guarda que melhor conserva a sua pessoa e a sua popularidade. Viuva do grande empresário Florenz Ziegfield, ela fala sempre nele, dizendo que, apesar de viver entre lindas pernas e rostos ainda mais bonitos, aquilo de que Ziegfield mais gostava era da vida de casa. Diz ela "Sempre me esforcei em dar a meu marido um lar agradavel. A minha recompensa foi termos ficado casados tantos anos. Agora ele morreu, mas eu vivo para os meus quatro netos." Billie esqueceu-se de acrescentar que vive tambem para a televisão, da qual é estrela de primeira grandeza, apesar de suas sardas que tem piorado muito com a idade.



—::—

EXAGERADA !

Denise Darcel, que se está divorciando de Peter Crosby, exige do ex-marido uma pensão de 180.000 francos por semana. Yves Deniaud quando ouviu a história comentou : "Isto já é uma pensão de familia !"



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág.* 35)

da incompetência dos que o dirigem naquele Estado e, que são todos parentes ou amigos do Diretor do Serviço.

Mas o leitor não desanime, porque essa onda de podridão moral há-de passar e algum dia esses gosadores serão chamados à responsabilidade.

Espirito de Porco

——::——

EM ADIANTAMENTO...

Rio, 23 de Outubro de 1951

Senhor Redator,

O título de leitor de "Careta" de mais de trinta anos, ininterruptamente, e seu grande admirador, credenciam-me para esta carta de pedido de aditamento ao artigo de "O Globo", transcrito na Careta de 13 do corrente (pág. 30).

Trata esse artigo da Familia Vargas, e se refere a "levantamento parcial". Realmente falta aí muita coisa! Não foi lembrada Dª Alzirinha, advogada do Banco do Brasil, e nem lembrados os Sarmanhos e os Vergaras, tambem pertencentes à "Familia Imperial". Seria conveniente que alguem, com paciência, completasse a relação das diversas estirpes que formam a venturosa tribo que tem como chefe D. Getulio I: Vargas, Dornelles, Vergaras, Sarmanhos, Nascimentos etc.

Atenciosamente,

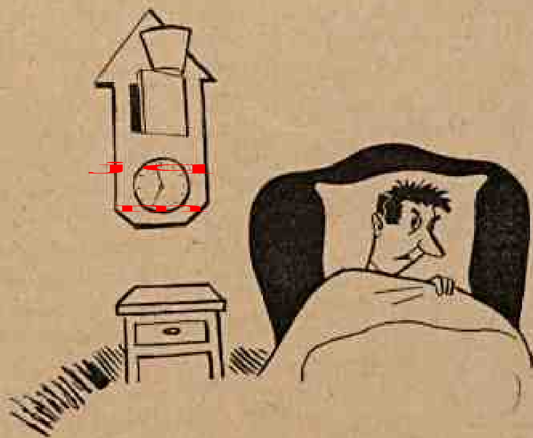
Jardel Silveira

P.S. — Teve o Senhor Redator conhecimento de um desastre com carro da Presidência, recentemente, noticiado por todos os jornais? Viajavam nele a Exma. Esposa do Tenente Gregorio, que o guiava, acompanhada de uma Exma. amiguinha. Estas foram para o Hospital e o carro deve estar sendo reparado à custa da verba... própria.

J. S.

N. da R. — Este último não pertence à ilustre família. E' apenas o *Capanga letra O de Penacho da República*, mas tem direito a automovel por conta do povo, que diabo! Isto aqui é ou não é democracia?

——::——



O CUCO

——::——

A DECADENCIA DA LITERATURA...

Não é só no Brasil que a literatura está de muletas... Diz o comentarista H. Roberts que a literatura inglesa tambem vai muito mal... Mr. Roberts recentemente escreveu:

"Devido ao aumento constante do custo de vida, os escritores britânicos verificaram que os seus mais assíduos leitores são, agora, obrigados a escolher entre um romance e o suprimento de cigarros para uma semana. Geralmente preferem os cigarros..."





CIA. CERVEJARIA PRINCEZA S.A.

"MEUS IRMÃOS — OS TROVADORES"

CIRO VIEIRA DA CUNHA — nasceu em São Paulo em 1º de Junho de 1897. Fez o curso primário em Sorocaba e o secundário em São Paulo (sendo orador da turma). Formou-se em Medicina no Rio em 1921. Clinicou no interior do Estado do Espírito Santo e em 1932 foi para Vitória deixando a clínica. Foi então professor em vários Colégios, fundador de jornais, diretor e redator-chefe de outros, diretor da Escola Normal, diretor-artístico do Rádio E. Santo, presidente da As. Esp.-Santense de Imprensa, Interventor Federal (interino), secretário de Estado e outros cargos de relêvo no Rio de Janeiro. Pertence à Academia Espirito-Santense de Letras e à Ac. Sorocabana de Letras. Venceu vários concursos literários, entre eles: letra do Hino Espirito-Santense, letra do Hino da Normalista (S. Paulo), prêmio "Carlos de Laet" da Ac. Brasileira de Letras. Publicou os seguintes livros de versos: Espera Inútil, Alguma Poesia, Chuva de rosas e muitos outros em prosa. Escreveu inúmeras peças para teatro e rádio-teatro. Colabora em inúmeros jornais do Rio, S. Paulo e Espírito Santo. E' um belo poeta e um magnífico trovador. Suas trovas perfeitas têm doçura, sentimento e musicalidade"

(*Luiz Otávio*, Rio, 11-4-1951)

Na vida, o que vale é o sonho,
mais vive quem mais sonhou...
E o sonho melhor da vida
é sempre o que já passou...

Quando, a sorrir, me abraçaste,
quando, a sorrir, te beijei,
imagino o que pensaste
pensando no que eu pensei...

Quando chegas sorridente,
eu choro em vez de sorrir...
E' que, no instante em que chegas,
só penso que vais partir...

Saudade tem sete letras,
sete letras — coração...
Sete letras tem o nome
de que fiz minha oração...

No destino das palmeiras
mora um exemplo tambem:
— viver silenciosamente,
sem fazer sombra a ninguem...

Se, às vezes, te escrevo em versos
não é por vontade minha...
E' que a pena preguiçosa
não quer ir ao fim da linha...

Muitas bocas me beijaram,
muitas bocas eu beijei...
Mas o beijo mais gostoso
foi aquele que eu não dei...

Infeliz foi Jesus Cristo,
mas não foi tanto quanto eu...
Distante de uns olhos lindos
nem um segundo viveu...

Ao ver caindo uma estrela
peça tudo o que quiser...
Mas não peça cumprimento
de promessa de mulher...

Meus olhos ponho em teus olhos
e pões teus olhos nos meus...
E a tristeza dos meus olhos
põe alegria nos teus...

Minhas cartas conservaste,
tuas cartas eu rasguei...
Em meu peito tu ficaste,
em teu peito eu não fiquei...

Entre as mulheres bonitas
és a única perfeita,
pois Deus te fez e, sorrindo,
rasgou depois a receita...

Ciro Vieira da Cunha




Polvilho Antisséptico
GRANADO

DESODORANTE
CICATRIZANTE

FERROGLOBINA
JACCOUD
FERRO, HEMOGLOBINA, FÓSFORO, CÁLCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

SALADA PAULISTA

Antes falavam de café, algodão, seda, hortelã pimenta, ou garotas bonitas. Agora é de terrenos e casas, na rua, nas confeitarias, nos clubes, nos escritórios, nos bancos.

— Me ofereceram dois mil...

— Vale mais do dobro...

— Se vendo, onde é que vou encontrar outra igual...

— Custou-me 600 enjeitei 4.000 !...

— Já vendi metade dos lotes!...

— Estou pagando em prestações !...

— Enjeitei 1.800 !...

— Quero ver se compro até a esquina !...

— E' de graça por 500 cruzeiros o metro !...

E' de tontear o que se está ouvindo em S. Paulo; parece que não há outro assunto... Costureiras, manicuras, motoristas, barbeiros, banqueiros, bicheiros, alfaiates, chapeleiros, negociantes, fabricantes, engenheiros, viuvas, artistas... sírios, japoneses, paulistas, hungaros, franceses, belgas e mineiros !... todos os paulistas só falam em terrenos e casas, lotes e esquinas !... Dá pena, porque mais da metade de tudo isso é sonho, e sonho caro, que vai custar muito dinheiro e decepções ao acordarem...

Boites — Não faz muito tempo — faz mesmo poucos anos — apareceram os primeiros ROOF, Excelsior, Diana, Jequiti, Clipper, Mocambo, Marabá Colonial, Oasis, sei lá quantos. Assim como vieram, foram-se; alguns vão ainda lutando, outros já se convenceram de que não dá mesmo e já trancaram as portas, mas outros apareceram, e vão ainda aparecer por esta paulicéia ativa, enérgica, dinâmica, da garôa, como insetos que voam ao redor do *abat-jour* e terminam exaustos, a morrer, debatendo-se com as asas queimadas ao calor da lâmpada !...

Comigo não será assim, dizem eles !... vou ganhar muito dinheiro. Minha *boite* será diferente das ou-



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

SINFONIA INACABADA

Ainda são disputados os lugares da representação federal.



— Será que o Chagas Freitas ainda fará uma ursada com o Benjamim?

— Será ?! Se ele não fizer, o Benjamim Farah...

BRIGAM AS COMADRES...

O recente desentendimento havido entre o General Mac Arthur e o Presidente Truman deu origem, nos Estados Unidos, a vasta série de ditos chistosos. Sabe-se que as opiniões do presidente norte-americano a respeito do general são perfeitamente comparaveis às do General a respeito do presidente. Falando do general, disse certa vez Truman :

— Mac Arthur é individuo tão pretencioso, tão convencido, que toda vez que faz anos passa telegrama de felicitações à própria mãe...

TODA MODA, NO PRINCÍPIO, E' RIDÍCULA...

Mme de Sevigné, que freqüentava assiduamente o castelo de Saint-Germain e anotava diàriamente os menores fatos ocorridos na Côrte, escreveu em 18 de Março de 1671 a sua filha :

"... a duquesa de Nevers apresentou-se ontem com um penteado de causar riso. A cabeleireira da Côrte a tosquiou impiedosamente : tinha os cabelos cortados muito curtos, dando a sua cabeça o aspecto de repolho. Era a coisa mais ridicula que se pode imaginar".

Isto prova que a moda dos cabelos curtos não é tão recente como se julga e, quando apareceu, não foi bem vista pelas mulheres elegantes...

tras... De nada valem as experiencias recentes...

O organista da moda — Raul de Toledo Galvão. Alto, esbelto, com sua casaca impecavel, sorriso de distinção, elegante, artista dos pés aos cabelos grisalhos, Raul toca em casamentos elegantes, só muito elegantes... E' ele só uma orquestra completa. Não bebe, não fuma, não come e não incomoda ninguem. Está no centro da festa, mas sempre afastado um quilometro...

As moças bonitas, as senhoras decotadas juntam-se ao lado do seu orgão eletrônico como belas flores na jardineira. Raul atende aos pedidos de musicas ou não atende, mas ninguem tem audácia de zangar-se com o seu sorriso ou os seus 182 centimetros de artista nato!... Responde a todas as perguntas ou com palavras cadenciadas e calmas ou com simples sorrir!

Quando aparece pela tarde do dia seguinte com o caminhão especial para retirar o orgão, com o cuidado paternal de sempre, verdadeiro carinho para com seu instrumento, recebe seus oito mil cruzeiros, conta as notas, põe-nas no bolso, agradece e vai.

Há casamentos na fila, esperando as graças do Raul!... Não toca para qualquer um. Tem vários modos delicados de excusar-se. Não sabe magoar a ninguem, mas sabe recusar oito mil cruzeiros como seu Manuel da venda sabe recusar uma cédula já recolhida!... E por ser realmente grande artista organista, e quem melhor sabe vestir uma casaca, tem que por vezes afastar-se da cidade tal a procura constante dos seus serviços!...

Quando não o deixam sossegado pelas chamadas de casamento, toma pacatamente o trem e vai passar alguns dias em Itú, Lindoia, Serra Negra ou Bragança!... Quando a Gloria e os proventos de grande artista querido começam a imiscuir-se com sua intimidade, seu conforto pessoal, seu sossego, quando por força, insistencia, ou dinheiro, querem meter-se pela sua rota, ele se esquiva e desaparece sorrateiramente.

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegante modêlos de estação
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

Quantas noites já ficámos batendo papo no quarto, horas a fio... Em vez de estar na casa de um abastado, alegrando a alma dos outros com as belas e melodiosas musicas do seu orgão mavioso, ficamos conversando sobre o passado, religião, seitas, filosofia, almas e sentimentos dos outros, familias e desavenças familiares, paz de espirito ou simples palestra para descanso mental!...

Às vezes afasta-se de mim tambem... Vai para sua casa e fica lendo páginas a fio do velho testamento ou das parabolas de Confucio.

E' assim o artista que resiste ao materialismo e ao mercantilismo que querem impor à sua arte.

D. G. Coimbra

S. Paulo, 28-10-1951.

GOTAS FILOSOFICAS

Na opinião dos pedagogos, o ponto mais difícil na educação infantil é fazer o jovem perder o medo.

O ponto nevralgico do medo acorrenta algumas iniciativas criadoras da criança.

Tambem no adulto o medo impede de ser sincero, leal, de afrontar os riscos da solidariedade social, libertando-se dos tabús da imaginação lendária.

O medo tanto pode servir para o bem como pode acarretar longos sofrimentos.

Sòmente a cultura moral liberta o homem desse pesadelo.

O medo é muitas vezes um corretivo das paixões humanas, e, se tirarmos da alma esse sentimento, surgirá a fera exterminadora de seus semelhantes.

Anaujer

PETROLINA MINANCORA
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

OS OCULOS DO DIABO

Crónica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

DE Vº Exª, MUITO ATENTO...

NÃO sendo positivamente cavalheiros de respeito, ha sempre uns filósofos de via reduzida, pensadores em segunda mão, que têm a respeito de sua reverência o Respeito pouco mais ou menos a noção que o criado dum embaixador faz do seu amo. São aparentemente uns pobres diabos ou se quiserem uns pobres filósofos. Mas por dentro, são circunspectos, graves, prelaciais... Cumprimentam-nos afetuosamente, como diria no último periodo burocratico dum ofício o diretor geral de qualquer coisa que nos distingue — com qualquer honraria. Andam de chapéu na mão. Interessam-se pela nossa vida, tentando devassar o que se passa conosco. E logo atrás da primeira insidiosa investigação : *Como passa Vª Exª ?* vem o inquérito, o questionário, a sindicância : ouvi dizer que Vª Exª, com o devido respeito que me merece, está agora projetando isto ou aquilo. Se não fosse o receio de faltar ao respeito que devo a Vª Exª, permitia-me observar mais aquilo e mais isto...

A gente ouve. Aquelas untuosas palavras são doces como laranjas maduras; mas a laranja tambem contém aurantina... O figurão espera confidencias que a nossa indolência comunicativa parece procrastinar para o Dia do Juizo. Mas, impermeaveis à sua astuciosa curiosidade, e esfingicos como o pode ser a esfinge de Memphis — que, como o leitor sabe, era metade estátua e metade montanha — falamos da temperatura e das oscilações barométricas dessa espécie de Bolsa do Tempo onde as ações sobem e descem conforme os dias fartos de sol ou o estilicidio dos beirados nas manhãs chuvosas. Este cidadão respeitador, cumpridor normal de todas as regras da correção, observador respeitoso das conveniencias, meticulosamente disciplinado, retilineo como as linhas duma folha de papel pautado, jorra então sobre a nossa desprevenção o aguaceiro da sua filosofia. Não ha chapéu de chuva que agüente esse diluvio. E' um defensor da autoridade : seja qual for o princípio a que *ela* se subordine, sente-se por sua vez subordinado a ela. Acima de tudo, obediência à instituição da Ordem. E os seus argumentos formigueiam : — Observe Vª Exª a atitude, aliás compreensível e lógica do Sanhedrim no julgamento de Cristo. Condena-o por falta de respeito à religião vigente e às instituições do senado romano. Judas enforca-se na braçada dum estramônio por falta de respeito ao compromisso de lealdade por uma causa. Chegara o momento de reduzir o hipócrita apologista do Respeito às insignificantes proporções da sua mentalidade e da sua cultura. Observei serenamente que, entre a urticácea onde se enforcou o Traidor e a "figueira do inferno", existe a diferença que ha entre uma árvore relativamente grande e um simples e pequeno arbusto, onde, quando muito, se poderia enforcar um pardal... E vexado, o homenzinho afastou-se, sussurrando os seus respeitosos cumprimentos...



HOMENAGEM

— O general Mac Arthur dominou de fato o Japão ! Até no jiu-jitsu a chave vitoriosa é a chave americana !

Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais

L&K

ÉLE TEM CLASSE...



E um penteado elegante !...

Garanta que só usa FIXBRIL...

Fixbril

ASSENTA E DÁ BRILHO

Usado e indicado sempre pelos bons barbeiros.

Um produto de alta classe que não pode ser igualado.

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

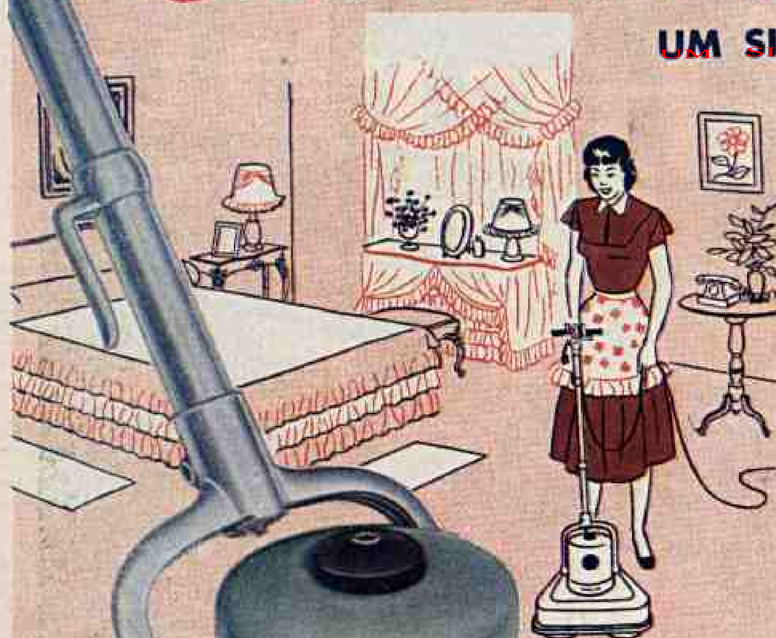
Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO ANTISARDINA.



A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos. Basta discar êste número: 23-1921 no Rio, e 33-3124 em S. Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: *rápido* e *prático*.

SÒMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 Escôvas oscilantes: um novo processo que evita a trepidação.

2 Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.

3 A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.

4 Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.

5 Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.

6 Proteção da chave elétrica.

7 Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

EM APENAS 10 PAGAMENTOS IGUAIS E SUAVES

* **DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.**

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSÉ, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

Niterói: R. da Conceição, 77 - Tel. 5288. S. Paulo: R. S. Bento, 293 - Tel. 33-3124 - Cx. Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2.° and. - Conjunto 201 - Tel. 34-7719. Santos: Rua João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723. Araraquara: Rua 9 de Julho, 393 - Tel.: 162. Baurú: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177. Ribeirão Preto: Rua Gal. Osório, 540 - Tel.: 719. Sorocaba: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 571. B. Horizonte: Rua Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762. Recife: Rua Nova, 310 - Tel.: 6855 - Cx. Postal 387.

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO